O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE GRÁTIS
SEU EXEMPLAR
TAKE IT FREE

Janeiro de 2016 - Ano XVI- Edição 201

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

FESTA DE SANTA CRUZ NO AVENTUREIRO





PÁGINA 18





QUESTÃO AMBIENTAL

Que importância devemos dar ao petróleo?

PÁGINA 07

COISAS DA REGIÃO

Grandiosa festa de São Sebastião

PÁGINA 17

TEXTOS, NOTÍCIAS E OPINIÕES

Jardin - o Abraão com requinte

PÁGINA 24

EDITORIAL



PARA ONDE IRÁ NOSSO MUNDO, “QUENTE, PLANO, CHEIO E SUJO”?

Estamos chegando aos limites máximos da insustentabilidade, mas, falando sempre em sustentabilidade, sem termos produzido absolutamente nada em termos positivos. Nosso mundo chegou ao precipício. E agora?

Na COP 21, fórum de Paris, os dirigentes do mundo falaram emocionados sobre as questões climáticas, alguns até de forma dramática em tom drástico, no estilo deste editorial, mas, porque nada seria para o seu período de governo, ficou tudo para o porvir, com prazos de até 50 anos. O que será daqui a 50 anos se, nos últimos 50, destruímos toda a abundância nele existente? Sobrará alguma coisa para esta geração do mais 50? E a educação como será? O mundo está assim por falta de sermos educado para a produção de um mundo sustentável! Mas não temos tempo hábil para educação! Educação levaria de 50 a 100 anos!

A educação só tem efeito após várias décadas com método estável de forma a se ter parâmetros essenciais à sociedade. Em nosso caso, cada ministro se preocupa a implantar o que ele pensa. Será isto produtivo? A educação hoje visa formar o indivíduo, para o governo alcançar suas metas políticas perante os organismos internacionais. Pouco importa se o formado sabe ou não. Se o prédio por ele projetado cair, ou se o erro médico assassinar o doente, não vem ao caso, o jurídico resolverá! Agora, “se quiser morrer completando o seu tédio”, procure se informar sobre a mudança do currículo escolar que o governo vai aprovar a partir da metade do ano, procure se informar das loucuras do MEC. “Nos propõe uma vereda de volta ao tribal no mínimo”! Este é o Brasil louco que criamos e nele vivemos.

Como será nosso “QUENTE, PLANO, CHEIO E SUJO” daqui mais 50 anos? Destruído, desolador, nos mostra a lógica. Mas tudo tranquilo para os dirigentes do mundo de hoje, responsáveis por isso, não estarão mais aqui. O “legado” desastroso será para os jovens de hoje quando estiverem no amanhã. “Que se explodam!”, diriam os nossos dirigentes! Temos exemplo em casa: Presidente da República e Presidente da Câmara estão deteriorando o país, pela inconsequência de um querer destruir o outro. A consequência deste “racha à cunha”, nosso jovem amargará no amanhã como legado negativo deixado pela soberba da má gestão atual.

As catástrofes, como por exemplo a de Mariana, as tragédias em nome de Deus no oreiente, a destruição de um povo por mera opinião política como na Venezuela, o terrorismo por convicção absurda tomando conta do mundo, enfim, esta convulsão em forma de pânico da sociedade que vemos em nosso “QUENTE, PLANO, CHEIO E SUJO” planeta, acontecem por má gestão dos governos preocupados em aumentar o consumo para poder produzir mais, para engordar o PIB e o ego, em detrimento da educação e da aplicação da lei na hora oportuna e na forma do ‘doa a quem doer’. Deixam a destruição chegar, para depois tomar providências. Criaram um mundo de só direitos, porque politicamente lhes convém! E os deveres cabem a quem? Às gerações do amanhã? As gerações do amanhã já estão destruídas pela má gestão de hoje.

Um mundo que gasta infinitamente mais em armamento do que em educação e saúde, jamais será sustentável. Em nossa época, a guerra já deveria ter sido erradicada, não estimulada como acontece. Todos os exemplos das destruições que as guerras causaram e causam, não serviram para entender o tamanho de sua desgraça. A fuga no oriente, que é apenas a pequena parte da consequência da insensatez da guerra louca, não sensibiliza governos! Pelo contrário, justificam reforçar seus arsenais. Seres anormais governam o mundo em que vivemos e não temos para onde ir. Somos obrigados a conviver com a destruição na resignação de súditos. Aqui no Brasil, graças aos extremos da política somos obrigados a conviver com 57 mil mortos por homicídio/ano, além de sermos o terceiro país no mundo em número de encarcerados. Que país é esse? Pois é! É o meu país!

- Quando o governo quer as coisas acontecem. Como por exemplo, a lei de não poder dirigir alcoolizado. Quem acreditaria que iria pegar? Mas o governo quis e a fez pegar!

- Um município com arrecadação de 10 milhões, que proporcionalmente ao seu número de habitantes é considerada boa, o povo vive muito bem; outro, com arrecadação de um bilhão, que proporcionalmente ao número de habitantes é considerada ótima, não consegue pagar as contas e o povo vive mal. Tem como negar que é consequência da gestão inconsequente? Pura má gestão! Impossível negar, não é? É nessa vereda que caminha nosso “QUENTE, PLANO, CHEIO E SUJO” planeta. O somatório destas pequenas más gestões arrasta o país à má gestão, onde o somatório destes países arrasta o mundo.

Trazendo a questão para o nosso cotidiano de ilha:

Você que mora na Ilha, sabe tudo, é dono da verdade, não participa de nada, mas tem opinião forte extraída do ‘eu acho’ e tá ficando rico por dádiva da Ilha, deveria pensar que isso poderá acabar em curto prazo, que nossa imundice do lixo que ocorre em cada fim de ano decorre da nossa falta de educação e má gestão do governo. Primeiro, devemos fazer um “mea culpa”, educando-nos melhor e depois arrochar o governo. Apareça no GT (Grupo de Trabalho com respaldo em lei), para discutir! Não se limite a discutir ‘em riba’ do cais! Ali, pela surdez, o governo não ouve, além de você estar pegando o barco errado, possivelmente. As discussões no GT são sábias, éticas e é até aprendizado para quem desejar aprender. E, por mais que seu “achismo ache” que não precisa aprender, o sábio afirma que ele “só sabe que nada sabe”! Não que se julgue burro, ele quer dizer, que vive aprendendo e tem muito a aprender! O jornal está aberto à discussão. Habilite-se! Temos que fazer a nossa parte.

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: “É de todos para todos e do jeito de cada um”!

Sumário

6 QUESTÃO AMBIENTAL
12 TURISMO
16 COISAS DA REGIÃO
21 COLUNISTAS
24 TEXTOS E OPINIÕES
27 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Érica Mota, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, Jason Lampe, José Zaganelli, Karen Garcia, Kelly Robaina, Ligia Fonseca, Luciana Nóbrega, Luizina Francisconi, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Karen Garcia

IMPRESSÃO: Jornal do Commércio

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TIRAGEM: 5 MIL EXEMPLARES

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.
We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.
DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.
Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.
Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.
Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.
No uses DROGAS, la ley no lo permite.
Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.
Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos
Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.
Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.
A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suìvante pourra vous orìenter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

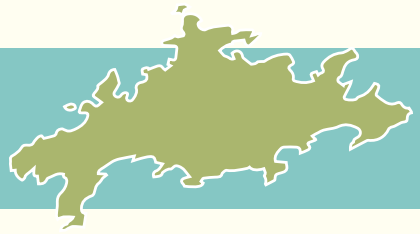
חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho do Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094





Tel.: (24)
3361-5044

Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



Ecos do Bugio

O Informativo do Parque Estadual da Ilha Grande

Número: 01. Ano: 06 @peilhagrande

"VEM PASSARINHAR RIO" NO PEIG

Nos dias 14 e 15 de Novembro foi a vez do PEIG sediar o "Vem Passarinhar Rio", evento do INEA que estimula a observação de aves nas Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro. O passeio foi super agradável, o grupo que se formou contava com grande diversidade cultural, pessoas de vários estados e de fora do Brasil também, além disso, pessoas de todas as idades. Apesar das diferenças, o amor pelo meio ambiente e principalmente pelas aves fez com que laços de amizade fossem criados rapidamente e logo o grupo parecia que já se conhecia há anos. As aves deram um show! Várias espécies de grande relevância foram avistadas e ouvidas pelos participantes, entre elas algumas endêmicas (só existem neste bioma) da Mata Atlântica como o Tiê Sangue e o Tangará, e outras ameaçadas de extinção como o Chauá e o Pavó. Foram listadas 68 espécies, a lista com as espécies pode ver vista em http://www.taxeus.com/lista/7106



APREENSÃO DE AVES NATIVAS EM CATIVEIRO

Dia 24 de Novembro o PEIG recebeu uma denúncia de animais silvestres em cativeiro na Praia de Japariz, prontamente foi designada uma equipe ao local, que constatou e apreendeu sete aves nativas em cativeiro sem a devida licença e uma armadilha conhecida popularmente como alçapão. Um casal de Saíra-amarela, 4 Coleirinhos e um Pixoxó (ave ameaçada de extinção) estavam aprisionadas ilegalmente.

O lugar das aves é em liberdade na natureza, mas se você desejar criar pássaros faça isso legalmente, tenha um pássaro licenciado. Não colabore com traficantes de aves!



TRILHA CULTURAL E AMBIENTAL NO PEIG



Em Ação conjunta com o Projeto Voz Nativa, a equipe do PEIG levou as crianças da Praia Longa para fazer uma trilha interpretativa no Circuito Abraão. Além da parte ambiental, a garotada pôde aprender um pouco mais sobre os fatos históricos da Ilha Grande

Contamos com você para a preservação da Ilha Grande | Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões: falecom-peig@gmail.com; peig@inea.rj.gov.br

BLOG MUNDO SUSTENTÁVEL

QUE IMPORTÂNCIA DEVEMOS DAR AO PETRÓLEO?

Talvez Dubai tenha algo a ensinar para nós



Quis o destino que eu estivesse de férias em Dubai – nos Emirados Árabes Unidos – durante a nova série de notícias ruins para o mundo do petróleo, especialmente para o Brasil do pré-sal.

A queda do preço internacional do barril (que desabou para U$30, o patamar mais baixo desde a década de 1980), o novo corte de investimentos da Petrobras (com desdobramentos negativos em cascata para a economia brasileira) e, dias depois, o reingresso do Irã no mercado internacional de petróleo – pressionando ainda mais para baixo o preço do barril – com o fim do embargo econômico imposto pelos Estados Unidos e países aliados.

Dubai está numa parte do planeta onde o petróleo fez a incomensurável riqueza de monarquias constitucionais que seguem – cada qual a seu modo – o islamismo. A descoberta de petróleo em Dubai na década de 1960 inseriu o país no seleto grupo de nações que enriqueceram rápido às custas do "ouro negro". Mas esse crescimento vertiginoso não impediu que a classe dirigente do país – a família que controla tudo por lá – percebesse a armadilha embutida nesta enorme dependência de uma única só fonte de riqueza.

Hoje menos de 7% do PIB de Dubai vem do petróleo. Turismo e construção civil ocupam lugar de destaque no planejamento estratégico do país, gerando mais riqueza e empregos. O Emirado se orgulha de ser um dos principais destinos turísticos internacionais com atrações superlativas (invariavelmente luxuosas) como o maior edifício do mundo (entre 300 arranha-céus), o maior shopping-center, um gigantesco condomínio em forma de palmeira que avança para o mar, redes de hotéis e resorts suntuosos e caríssimos, pistas de esqui no gelo em pleno deserto, entre outras bizarrices. A criação de uma companhia aérea que liga o Emirado ao mundo, transformando Dubai num dos mais frenéticos hubs da aviação comercial, complementa o pacote de inovações.

Mais de 80% dos habitantes são estrangeiros que chegam ao país prontos para ocupar as vagas disponíveis no mercado de trabalho. Há, entretanto, muitas denúncias de exploração dessa mão-de-obra pouco qualificada e barata, que vem majoritariamente de países africanos e asiáticos. À medida em que se abre para o resto do mundo, Dubai também fica exposto a cobranças crescentes pelo cumprimento de direitos trabalhistas e outros.

Voltando à questão do petróleo: de que maneira a experiência de Dubai pode ser útil ao Brasil, que se descobriu refém desse mercado (a tão decantada "maldição do petróleo") e não tem plano "B" para se livrar disso por enquanto? Que retorno ainda devemos esperar do pré-sal num mundo que dá passos firmes na direção de uma economia de baixo carbono, com a competitividade crescente das fontes renováveis de energia, e comprometido com o acordo climático aprovado recentemente em Paris por ocasião da COP-21?

Perguntas que inquietam, mas que devem inspirar coragem na busca de novos horizontes. Precisamos de um novo planejamento estratégico de longo prazo, redesenhando o papel do petróleo em nossa economia e dos recursos auferidos a partir dele. Não se trata de abandonar a Petrobras e o pré-sal à própria sorte, mas posicionar melhor o Brasil no tabuleiro das nações quando o petróleo e o gás não tiverem a mesma importância que já possuíram.

A decadência dos combustíveis fósseis está cenarizada e, em alguns mercados, precificada. Melhor não deixar o dever de casa para depois.

André Trigueiro

BLOG MUNDO SUSTENTÁVEL

AVISO AOS CANDIDATOS

Quer ser Prefeito? Vereador? Então se liga na missão!

Se você é candidato a Prefeito ou Vereador nas eleições deste ano, fique ligado! Não teremos em 2016 mais uma eleição municipal. Vai muito além disso. Serão as primeiras eleições depois de um ano divisor de águas na História do Brasil, o ano da Lava-Jato, das prisões em série de empresários e políticos supostamente "intocáveis" e "poderosos" que não resistiram ao simples cumprimento da Lei por gente que leva a Lei muito a sério.

Sobrou pra vocês o fardo de resgatar a credibilidade onde ela se tornou absolutamente escassa, reinventar a política asfixiada pelo "ambiente partidário", ressignificar as palavras "voto", "cidadania" e "democracia".

Aos espertalhões e oportunistas, um pedido. Ou melhor, uma ameaça: não ousem se candidatar. As condições de temperatura e pressão não favorecem tamanha ousadia. Em tempos de Ministério Público atuante, Polícia Federal idem (cuidado com o "japonês" da PF) e Justiça agindo com mais rapidez nos casos de corrupção, convém não arriscar.

Ainda tem as malditas gravações escondidas de celulares, microcâmeras, ex-mulheres (ou ex-maridos), e, por fim, as tais delações premiadas. Em resumo: ficou mais difícil se dar bem fazendo o mal. Eu sei que vocês conhecem muita gente que ainda se vangloria de ostentar riqueza com dinheiro roubado da saúde, da educação, etc. Gente que aprendeu a chafurdar no "lado negro da Força" e acha que os Jedis estão extintos. Mas esse povo já esteve mais tranquilo. Corrupção deixa rastro, e como não existe crime perfeito, o risco de ser pego nunca foi tão alto.

Aos que se julgam limpos e éticos, aqueles que acreditam ser possível fazer da política um instrumento de transformação concreta da realidade (começando pela atenção aos mais vulneráveis, os excluídos, os pobres e miseráveis), desejo força e coragem!

Conheço políticos assim, e por causa deles, acredito em vocês.

Não é possível transformar o Brasil num país melhor e mais justo sem a política e os políticos. É ingenuidade acreditar em outra coisa. Melhor tapar o nariz e limpar o vaso sanitário entupido, do que deixar os "falsos bombeiros" recebendo valores vultosos pelo serviço que não cumprem. É preciso abrir espaço para homens e mulheres de bem na política brasileira. Em 2016, teremos uma nova chance. Que saibamos aproveitá-la.

PS: Tudo que os corruptos desejam é que você continue descrente, achando que todo político é safado, que o Brasil não tem mais jeito, etc. Pense diferente, e eles – os corruptos – terão motivos para se preocupar.

André Trigueiro

**** André Trigueiro é jornalista com Pós-graduação em Gestão Ambiental pela COPPE/UFRJ onde hoje leciona a disciplina "Geopolítica Ambiental", professor e criador do curso de Jornalismo Ambiental da PUC/RJ, autor dos livros "Mundo Sustentável" 1 e 2 "Espiritismo e Ecologia" e "Viver é a Melhor Opção - A prevenção do suicídio no Brasil e no Mundo" Durante 16 anos foi âncora e repórter do Jornal das Dez da Globo News. Desde abril de 2012, vem atuando como repórter da TV Globo. . É editor-chefe do programa Cidades e Soluções, da Globo News, comentarista da Rádio CBN e colaborador voluntário da Rádio Rio de Janeiro. Confira seu blog: www.mundosustentavel.com.br***

ELETRONUCLEAR

PROJETO PROMONTAR FLAGRA NOVA DESOVA DE TARTARUGA MARINHA NA ILHA GRANDE

Programa da Eletronuclear de monitoração ambiental de tartarugas marinhas do entorno das usinas nucleares

Pela segunda vez, a equipe do programa de monitoração ambiental de tartarugas marinhas do entorno das usinas nucleares (Projeto Promontar) identificou a desova de uma tartaruga (espécie ainda não identificada) na Ilha Grande, em Angra dos Reis. Dessa vez, o ninho foi encontrado na Praia de Lopes Mendes.

O Projeto Promontar é uma iniciativa da Eletronuclear – em parceira com Universidade do Estado do Rio de Janeiro – e atende a uma das condicionantes da Licença de Instalação de Angra 3, emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A Rede Remota de Resgate do Projeto Promontar (24-33620291), que atende aos chamados relativos a esse tipo de ocorrência, foi acionado na tarde do dia 12 de janeiro, através de uma ligação do Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG). O caso foi confirmado com a identificação do ninho e dos ovos depositados.

Acompanhamento

Para minimizar qualquer tipo de interferência ao local, a equipe do projeto escavou somente a boca do ninho, contabilizando, num primeiro momento, seis ovos. O local foi novamente tapado, mas, segundo o coordenador do projeto, Humberto Gitirana, acredita-se na possibilidade de conter cerca de cinco dezenas de ovos.

Visando a proteção do local da desova, a área foi cercada, evitando a ação de curiosos e a escavação de animais. Foi realizado também a contenção da passagem de pessoas do perímetro de entorno do cercado.

Todas as atividades foram realizadas em conjunto com a equipe de guarda-parques do PEIG e em comum acordo com os moradores locais, que ajudaram no isolamento do ninho, tendo a vista a chegada massiva de turistas na praia durante essa época do ano.

A equipe do projeto deverá retornar à praia de Lopes Mendes daqui a 45 dias, para manutenção das estruturas montadas e averiguação do desenvolvimento embrionário.

No mês de dezembro, o Promontar já havia identificado uma desova inédita de uma tartaruga-cabeçuda (espécie Caretta caretta) na Praia de Palmas, também na Ilha Grande.



PROJETO PROMONTAR FLAGRA NOVA DESOVA DE TARTARUGA MARINHA NA ILHA GRANDE

O Laboratório de Calibração de Monitores de Radiação (LCMR) da Eletronuclear recebeu do Instituto de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) o reconhecimento formal de conformidade com os requisitos estabelecidos – acreditação. Este é o primeiro LCMR do Brasil, dentre as seis unidades localizadas no país, a contar com esse certificado de qualidade.

A acreditação é uma ferramenta estabelecida em escala internacional para gerar confiança na atuação de organizações que executam atividades de avaliação da conformidade. É uma prova de que o laboratório atende aos requisitos previamente definidos (Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005), demonstrando estar preparado para realizar suas tarefas com precisão.

Para receber a acreditação pelo INMETRO, segundo a norma, o laboratório passa por várias auditorias. Técnicos especializados visitam a instituição para atestar, por meio da verificação de documentos e vistorias, se o laboratório está apto a realizar testes e ensaios com exatidão. A faixa e a exatidão dos valores são obtidos por inúmeros métodos, como por exemplo, a incerteza dos resultados, limites de detecção, seletividade do método, linearidade, limite de repetibilidade e/ou reprodutibilidade.

Sobre a Eletronuclear

Subsidiária da Eletrobras, a Eletronuclear é a responsável por operar e construir as usinas termonucleares do país. Conta com duas unidades em operação na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), com potência total de 1990 MW. Hoje, a geração nuclear corresponde a aproximadamente 3% da eletricidade produzida no país e o equivalente a um terço do consumo do Estado do Rio de Janeiro. Angra 3, que está em construção, será a terceira usina da Central. Quando entrar em operação comercial, em 2018, a unidade (1.405 MW) será capaz de gerar mais de 10 milhões de MWh por ano – energia limpa, segura e suficiente para abastecer as cidades de Brasília e Belo Horizonte durante o mesmo período.

Relações com Mídia: Gloria Alvarez

CONHEÇA O PROJETO PROMONTAR

A Eletrobras Eletronuclear e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro se uniram com o objetivo de monitorar as tartarugas marinhas que passam um período de suas vidas nas águas próximas à central nuclear, gerando dados sobre o comportamento e a fisiologia desses animais. O Promontar é o único projeto de monitoração de tartarugas marinhas no sul fluminense e poderá preencher uma importante lacuna científica.

O projeto Promontar surgiu a partir de demandas populares durante as audiências públicas no processo de licenciamento da Usina Angra 3 para avaliar uma possível influência nas tartarugas marinhas que estão próximas à Central Nuclear.

As tartarugas marinhas apresentam um ciclo de vida complexo, vivendo em diferentes ambientes ao longo da sua existência. Ao nascerem, as tartaruguinhas rumam imediatamente para o alto-mar, onde atingem as correntes marinhas, encontrando alimento e proteção. Assim permanecem por vários anos, migrando passivamente pelo oceano.

Algumas espécies passam a fase juvenil em regiões costeiras como a da Costa Verde. A partir daí, passam a viver em áreas de alimentação, de onde saem apenas na época da reprodução, quando migram para as praias onde nasceram. As espécies já identificadas pelo Promontar na região são a tartaruga- verde (Chelonia mydas), a tartaruga-de-pente (Eretmochelys imbricata) e a tartaruga-cabeçuda (Caretta caretta).

A equipe do Promontar é formada por biólogos, veterinários e pessoal de apoio que desenvolve diversas atividades para acompanhar as tartarugas que passam pela região, monitorando parâmetros como tamanho, peso e estado de saúde.

Além disso, o Promontar percorre, diariamente, o litoral da região em busca de tartarugas encalhadas ou mortas. Os dados dos estudos permitirão conhecer melhor os hábitos desses animais.

Mergulho de captura intencional

Todos os meses, são realizados mergulhos para captura de espécimes na Piraquara de Fora (área de impacto) – escolhida em função da sua proximidade com a descarga de efluentes da Central Nuclear –, na Praia Vermelha e Ilha do Pelado (áreas de controle). Antes da captura, a equipe monitora os parâmetros fisicoquímicos (temperatura, turbidez, salinidade, entre outros.) da água do mar.



As tartarugas são medidas, pesadas, identificadas as suas espécies e marcadas através da aplicação de grampos metálicos numerados em suas nadadeiras. Após a avaliação, os animais são devolvidos ao seu ambiente.

Desta forma, é mais fácil de acompanhar seu desenvolvimento em futuras capturas. Como as tartarugas migram muito ao longo da vida, esses dados permitem que pesquisadores de outros países também possam acompanhar sua movimentação.

Patrulha Costeira

Diariamente, nove praias da região são monitoradas. Durante a patrulha, a equipe coleta dados sobre a maré, vento e outras condições climáticas do local, além de fazer buscas por tartarugas encalhadas que podem estar mortas ou doentes. Muitas vezes, esses animais ficam debilitados após ingerirem plásticos e outros lixos flutuantes por confundirem com alimento.



ALGAS VERDES E CALOTAS POLARES FREIANDO O AQUECIMENTO GLOBAL

Traduzido e incrementado por
Pedro Paulo Vieira *



Um grupo de pesquisadores ingleses recentemente descobriu um processo natural que pode atrasar e até mesmo conter o aquecimento global. A bordo da embarcação HMS Endurance, eles descobriram que icebergs em processo avançado de derretimento na costa da Antártida estão liberando milhões de pequenas partículas de ferro no Oceano e, desta forma, ajudando a criar uma explosão no crescimento de algas que absorvem o carbono da atmosfera. As algas, por sua vez crescem até se tornarem pesadas e afundam até as profundezas geladas do mar, efetivamente removendo o CO_2 atmosférico por centenas de anos. Segundo o Dr. Rob Raiswell, da Universidade de Leeds, "parece que o planeta estaria ajudando a nos salvar".

Já é sabido, há algum tempo, que crescimentos artificiais de algas verdes podem ser usados para absorver gases do efeito estufa, mas a implementação destes cultivos é frequentemente questionada pelo medo de que as mesmas possam causar algum tipo de prejuízo a ecossistemas frágeis. Entretando, baseado nas evidências encontradas pelo time inglês de que este tipo de processo vem ocorrendo naturalmente por milhões de anos e em uma escala Global, a ONU deu luz verde para que os cientistas realizem um experimento sem precedentes no final do mês e janeiro de 2016.

Os pesquisadores procurarão criar um crescimento de algas gigantesco pela liberação de sulfato de ferro nas águas costeiras da ilha britânica de South Georgia. O crescimento aparentemente será grande o suficiente para poder ser observado desde o espaço sideral e se os resultados forem positivos a técnica poderia ser aplicada em outras áreas do planeta.

Está sendo previsto que, se todos os 20 milhões de milhas quadradas forem ocupados, seria possível retirar cerca de 3,5 milhões de toneladas de CO_2 da atmosfera, o equivalente a um oitavo (1/8) de todas emissões anuais causadas por combustíveis fósseis no planeta.

Não seria uma grande ironia se o derretimento de calotas polares, até o momento um símbolo dos estragos causados pelo aquecimento global, revelasse à humanidade um processo que poderia ajudar nossos cientistas a desenvolver estratégias para reduzir drasticamente (talvez até conter) catástrofes ambientais causadas pelo aquecimento global?

* Pedro Paulo é Diretor da Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande e acredita que cultivar algas verdes faz muito bem para o Meio Ambiente.

Do jornal

Pedro Paulo, gostei da matéria, li com atenção, mas embora você não acredite, ela tem um quê de paranoia científica. Veja porque eu sou chato e até cético com muita coisa da própria ciência: 20 milhões de milhas quadradas, é uma área de aproximadamente três vezes o Brasil, portanto, a America do Sul, Central e Caribe juntas, que não sabemos quantos séculos serão necessários para este povoamento. 3,5 milhões de toneladas de CO_2 representam apenas um oitavo do gás carbônico da atmosfera. Se comparados os valores, é pouquíssimo para nos proteger da desgraça que criamos nos últimos cinquenta anos. Acredito que o planeta tenha um poder de regeneração muito grande, muito maior até do que imaginamos, mas também muito lento e nós necessitamos de ações para hoje, caso contrário, desapareceremos para dar espaço aos possíveis milhares de anos para regeneração do planeta. Você me desculpa, mas eu não sou deste time que acredita até na Monsanto. Também não consigo culpar o "pum" do boi como o vilão do gás carbônico, mas sim aos combustíveis fosseis (carbonetos) que usamos exageradamente. Também não acredito na ONU, porque ela é produto do que seus países membros querem e eles só desejam capital e armamento, isto não é sustentável.

Eu gosto dos seus embates porque são fortes, mas se estiverem no trilho errado o choque será de alguns kilotons ou até megatons. "Enfim, continuaremos plantando e comendo algas, com os coquilles do Zaganelli". E viva o mar vivo!

N. Palma

“O ECOBÃO”- SABÃO ECOLÓGICO

Por N. Palma

Entre os bons projetos destruídos pela Prefeitura, esteve um projeto piloto da UNESP, logo após o TAC Ilha Grande, na gestão Fernando Jordão, onde chegou-se assinar convênio com a Prefeitura. Este convênio resolveria substancial parte do que previa o TAC. Este projeto começou com as pousadas do Bananal, onde a UNESP tomou conhecimento de O Eco Jornal e fez parceria. A partir daí começamos uma jornada que durou por volta de dois anos, conscientizando a comunidade e ajustando entrosamentos com a Prefeitura para assinatura do esperado convênio.

O CONVÊNIO fora assinado finalmente após muitos banhos de suor. No primeiro mês, a Prefeitura passou a não gostar, deve ter esbarrado em alguns interesses escusos, e desistiu do convênio nos termos que havia sido assinado. O reitor da UNESP retirou-se da Ilha Grande, com indignação é claro, visto a complexidade para entendimento com a Prefeitura. Em nossa opinião, não havia interesse por parte da Prefeitura que a UNESP participasse no desenvolvimento da Ilha Grande, tampouco que o TAC tivesse êxito. Este famigerado TAC está vivo até hoje, no meu entender aproximadamente na cifra de cem milhões em multas. Esta carapuça cabe também aos órgãos ambientais que fizeram sempre “corpo mole”. Brasil de safados caberia aqui, mas fica subentendido!

Bem, dentro do universo deste grande projeto havia pequenos projetos, como o Ecobão, onde independente da UNESP, a comunidade por si só ia tocando, como se fosse educação ambiental. Era algo fabuloso. Só no O Eco Jornal, produzimos cerca de 4 toneladas de sabão biodegradável. Vejam O Projeto Ecobão:

COMO FOI O PPROJETO ECOBÃO

ESTE PROJETO FOI DESENVOLVIDO NA UNESP - RIO CLARO/SP E CHEGOU À ILHA GRANDE PELO PROFESSOR GILSON COUTINHO.

O ECO JORNAL ABRAÇOU ESTA IDÉIA E COM O RE-USO DEU O DESTINO CORRETAMENTE ECOLÓGICO AO ÓLEO DE COZINHA.

FABRICAÇÃO CASEIRA DO SABÃO: IMPLICAÇÕES, DIDÁTICAS, ECOLÓGICAS E SOCIAIS.

1. A HISTÓRIA DO SABÃO

Um dia, os Romanos perceberam que, quando a gordura do animal escorria até as cinzas da madeira queimada, formava-se uma pasta ótima para lavar roupas. Estava descoberto o sabão.

De acordo com uma antiga lenda romana a palavra saponificação tem sua origem no Monte Sapo, onde realizavam sacrifícios de animais. A chuva levava uma mistura de sebo animal (gordura) derretido, com cinzas e barro para as margens do Rio Tibre. Essa mistura resultava numa borra (sabão). As mulheres descobriram que usando esta borra, suas roupas ficavam muito mais limpas. A essa mistura os romanos deram o nome de Sabão e à reação de obtenção do sabão de Reação de Saponificação.

O sábio romano Plínio, o Velho (Gaius Plinius Secundus, 23 ou 24-79 d.C), autor da célebre História Natural, menciona a preparação do sabão a partir do cozimento do sebo de carneiro com cinzas de madeira. De acordo com sua descrição, o procedimento envolve o tratamento repetido da pasta resultante com sal, até o produto final. Segundo Plínio, os fenícios conheciam a técnica desde 600 a.C.

O médico grego Galeno (130-200 d. C), que fez carreira, fama e fortuna em Roma, também descreve uma técnica segundo a qual o sabão podia ser preparado com gorduras e cinzas, apontando sua utilidade como medicamento para a remoção de sujeira corporal e de tecidos mortos da pele. O alquimista árabe Geber (Jabir Ibn Hayyan), em escrito do século VIII da Era Cristã, também menciona o sabão como agente de limpeza.

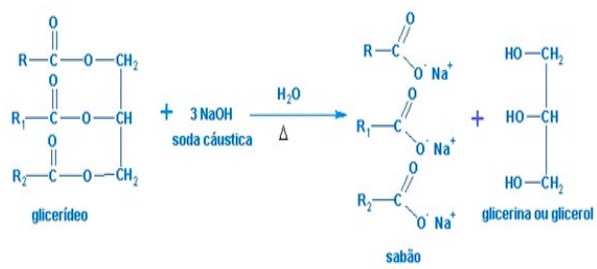
No século XIII, a indústria de sabão foi introduzida na França, procedente da Itália e da Alemanha. No século XIV, passou a se estabelecer na Inglaterra. Na América do Norte o sabão era fabricado artesanalmente até o século XIX. A partir daí surgem as primeiras fábricas. No Brasil, a indústria de sabões data da segunda metade do século XIX.

Dois grandes avanços químicos marcam a revolução na produção de sabões. Em 1791, Nicolas Leblanc (1742-1806) concluiu o desenvolvimento do método de síntese da barrilha (carbonato de sódio) a partir da salmoura (solução de cloreto de sódio). Michel Eugéne Chevreul (1786-1889), entre 1813 e 1823, esclareceu a composição química das gorduras naturais.

2. A REAÇÃO DE PRODUÇÃO DO SABÃO

Atualmente, o sabão é obtido de gorduras (de boi, de porco, de carneiro, etc.) ou de óleos (de algodão, de vários tipos de palmeiras ou mesmo de óleo já utilizado). A hidrólise alcalina de glicerídeos é denominada, genericamente, de reação de saponificação porque, numa reação desse tipo, quando é utilizado um éster proveniente de um ácido graxo, o sal formado recebe o nome de sabão.

A equação abaixo representa genericamente a hidrólise alcalina de um óleo ou de uma gordura:



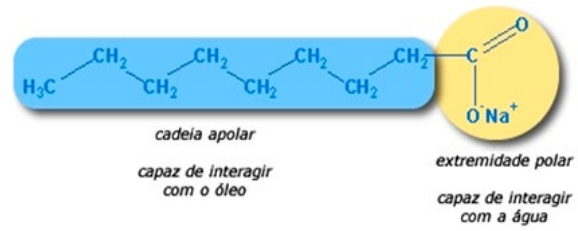
O mais comum de todos é o sabão de sódio. O que é praticamente neutro, que contém glicerina, óleos, perfumes e corantes, é o sabonete.

1. COMO O SABÃO LIMPA?

A água, por si só, não consegue remover certos tipos de sujeira, como, por exemplo, restos de óleo. Isso acontece porque as moléculas de água são polares e as de óleo, apolares.

O sabão exerce um papel importantíssimo na limpeza porque consegue, por assim dizer, “jogar nos dois times” ou, com sugere o título deste trabalho, possui dupla “personalidade”, no que diz respeito a sua polaridade.

Podemos dizer que a cadeia apolar de um sabão é

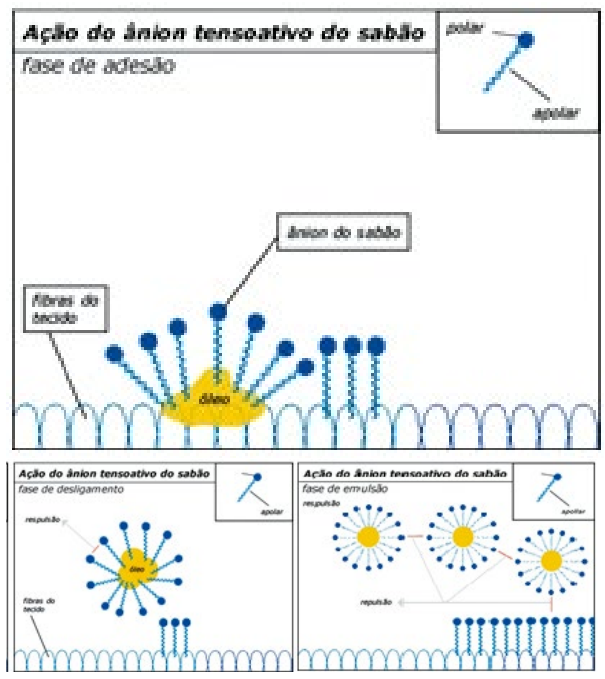


hidrofóbica (possui aversão pela água, a repele) e que a extremidade polar é hidrófila (possui afinidade pela água, a atrai).

Dessa maneira, ao lavarmos um prato sujo de óleo, forma-se o que os químicos chamam de micelas, gotículas microscópicas de gordura envolvidas por moléculas de sabão, orientadas com a cadeia apolar direcionada para dentro (interagindo com o óleo) e a extremidade polar para fora (interagindo com a água).

Vejamos agora como o sabão atua no processo de limpeza de gordura:

Diminuindo a tensão superficial da água, esta pode



"molhar melhor" os materiais (daí os sabões serem chamados de substâncias tensoativas, ou seja, substâncias que abaixam a tensão superficial de um líquido).

As partículas de óleo ou gordura são concentradas em micelas coloidais, que se mantêm dispersas na água (daí os sabões serem chamados de substâncias emulsificantes ou surfactantes).

Impedindo reaglomeração das micelas, estas ficam protegidas por uma película e se afastam por repulsão de cargas elétricas.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Conscientização - comunidade e turistas;

Confecção do sabão ECOBÃO;

Importância para o meio ambiente;

Distribuição a colaboradores e a pessoas carentes;

Atender interesse turístico explicando como se processa e dando aos interessados a receita para levarem às suas cidades. Tais atividades têm como objetivo a conscientização da importância de cuidarmos do nosso meio ambiente, evitando o descarte indevido de resíduos. A fabricação do sabão foi feita utilizando-se o óleo já utilizado nas cozinhas, evitando assim joga-lo na pia ou mesmo no lixo (1 LITRO DE ÓLEO POLUI CERCA DE 10.000 LITROS DE ÁGUA!!!!).

Como resultado desta ação química podem ser feitas várias receitas de sabão, sendo que, nestas oportunidades, procuramos explicar aos interessados o processo de saponificação, mostrando as fórmulas químicas envolvidas e as etapas do processo, que podem ser acompanhadas durante o funcionamento da máquina, ou manualmente como é feito.

Notamos que estas atividades abrangem satisfatoriamente os aspectos didático, ecológico e social, permitindo aos interessados participar de uma aula prática de como fazer sabão, além da conscientização da importância das ações ecologicamente corretas.

SABÃO ECOLÓGICO - ECOBÃO

Este sabão foi feito a partir de óleo de cozinha descartado que seria jogado na pia da cozinha ou na areia da praia, contaminando a água, pois quanto mais resíduos jogados na água mais tempo e dinheiro serão necessários para limpá-la.

Só para reforçar a ideia, cada litro de óleo despejado na pia contamina aproximadamente 10.000 litros de água.

RECEITA BÁSICA
5 LITROS DE ÓLEO
1 LITROS DE ÁGUA
1 KG DE SODA CAUSTICA

Do jornal

Misture a solução soda/água, depois misture com os 5 litros de óleo de cozinha, mexa por alguns minutos até chegar à aparência de doce de leite. Despeje em um molde a seu gosto deixe-o secar por + - um dia e está pronto o sabão.

Cuidados: use luvas e óculos. Caso tenha contato com a solução ou soda, imediatamente lavar-se em água corrente.

OBSERVAÇÃO: este projeto "pegou" em muitos municípios, por aonde chegou o "O ECO", mas não "pegou" no Abraão. Mesmo que todos tenham gostado!

Desafio ao mundo acadêmico: entender nosso povo!







Informativo da OSIG

RELATORIO DE ATIVIDADES DA OSIG 2015

1 - ATIVIDADES DE EVENTOS

1.1 Fóruns:

- Fórum de turismo da Ilha Grande, datas de realizações:

43° FÓRUM DE TURISM O DA ILHA GRANDE- Dia 28 de março das 14 às 16 h ;

44° FORUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE – Dia 18 abril das 14 h, às 16 h;

45° FÓRUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE - Dia16 Maio das 14.h, às 16 h;

46° FÓRUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE - Dia 20 de junho das 14 h às 16 h

47° FORUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE- Dia 18 de julho, das 14 h às 16 h

48° FORUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE - Dia 22 de agosto das 14 às 16 h;

49° FORUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE - Dia 19 de setembro das 14 às 16 h;

50 FORUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE - Dia 17 de outubro das 14 às 16 h

Alem do fórum de turismo estivemos presentes aos fóruns de Conselho da PEIG e APA. Do Grupo de Trabalho, entre outros.

1.2 - Competições;

1.2.1 - APTR 2015 - AP TRAIL RUN ILHA GRANDE

Corrida rústica através montanhas.

Um evento espetacular – A adrenalina e autoestima em alta. A superação é o limite.

15 de agosto foi um dia de emoções no Abraão, "adrenalizadas" pela APTR.

O Congresso Técnico de Abertura iniciou-se com o presidente da OSIG, N. Palma, apresentando às boas vindas aos participantes, informando sobre o turismo na Ilha e seu meio ambiente e áreas protegidas. Em continuação passou para o palestrante técnico Prof. Manoel Lago que elucidou todas as possíveis dúvidas, detalhou o percurso e infraestrutura.

1.2.2 - CAMPEONATO DE XADRÊS

Apoio ao Clube de Xadrez em suas iniciativas de eventos

Um evento jê com repercussão nacional.

Lição de cidadania

Nadando contra a correnteza, o grupo liderado pelo incansável Renato "Curupira" Motta dá mais um significativo passo na direção da inclusão social e da formação cidadã das crianças e adolescentes de Angra dos Reis e da Ilha Grande. Em solitário e voluntário esforço, o grupo chega aos 15 anos após muito trabalho e luta e se vê recompensado por um número cada vez maior de jovens que resolveram adotar o Xadrez como forma de saudável crescimento intelectual. O ponto marcante do XV Campeonato de Xadrez da Ilha Grande, em seus dois dias de duração, foi a participação dos mais de 60 jovens que demonstraram disposição de vencer barreiras. Os adultos, é claro, também participaram. Em um contexto de baixo investimento público nas causas sociais, o gesto do Renato e de seu grupo é motivo de enorme orgulho. A ele, muito obrigado.

Alexandre Guilherme de Oliveira e Silva, morador da Vila Abraão

1.3 - Prevenção às zoonoses.

1.3.1 - ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS.

Dia 25 e 26 de julho foi o grande mutirão para diminuir a procriação de animais. A Equipe do Dr. Marcio Orlando ferrazzoli, chegou com muita disposição e conseguimos esterilizar mais 50 animais, somados aos 473 já realizados no passado, completamos 523 animais e zero óbitos até hoje.

1.3.2 - ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS.

Dia 14 e 15 de agosto foi mais um grande mutirão para diminuir a procriação de animais. A Equipe do Dr. Marcio Orlando Ferrazzoli chegou mais uma vez com muita disposição e conseguimos esterilizar mais 54 no Abraão e 24 em Palmas, total de animais 78, somados aos 523 já realizados no passado, completamos 601 animais e zero óbitos até hoje.

1.3.3 - ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS.

Ação comunitária

Fim de semana, dias 14 e 15 de novembro, recebemos a equipe do Dr. Marcio Ferrazzoli (Anjos da Guarda – São Paulo), para mais um mutirão de esterilização de animais. Desta vez foram 49 somados aos 601 anteriores, totalizamos 660 animais, com zero óbitos. Sendo que muitas fêmeas já seriam óbitos não fossem castradas. Com esta visita encerramos 2015, agora voltaremos possivelmente em março de 2016.

Agradecimentos a equipe:

Ao Dr. Marcio e sua simpática equipe:

Dr. Macio Ferrazzoli M. V.

Dra. – Solange Regolão, M.V.

Dra. – Camila Ferreira- M. V.

Auxiliar Elisabet Vialli

Auxiliar Eduarda Ferrazzoli

1.4 - Inscrições em projetos;

1.4.1 - PROJETOS INSCRITOS EM 2015 PARA 2016

1.4.1.1- INSCRITO EM AGOSTO Resultado em outubro 2015.

CULTURA DE REDES REGIONAL - MINISTÉRIO DA CULTURA Fortalecimento de Redes Culturais do Brasil -

1.4.1.2 - Projeto: FÓRUM DE TURISMO SUSTENTÁVEL – ILHA GRANDE

1.4.1.3 - INSCRITO EM NOVEMBRO. Resultado em 10 de maio de 2016

RUMOS ITAU CULTURAL 2015

- Projeto: NATAL ECOLÓGICO 2016 – Evento Cultural e ecológico

1.4.1.4 - INSCRITO EM NOVEMBRO. Resultado em fevereiro de 2016

BNDS Seleção de Projetos Culturais 2016 categoria MUSICA

- Projeto: VOZES E TAMBORES DA ILHA GRANDE – Apresentações de corais, artistas e grupos culturais locais.

1.5 - ELEIÇÃO NA OSIG - período 25 setembro 2015 a 25 setembro 2017:

24 de setembro – Eleição da Diretoria com registro de ata.

1.5.1 -Diretoria eleita:

Nelson Palma presidente, Eduardo Brum vice-presidente, Núbia Reis 1ª Tes. Karen Garcia 2ª Tes. Sabrina Matos 1ª Sec, Neuseli Cardoso, 2ª Sec

1.6 - CALENDÁRIO DE EVENTOS 2016

1.6.1 - CALENDÁRIO ANUAL DE EVENTOS PARA ILHA GRANDE - Aprovação

ORIGEM : ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA DE 26 DE MARÇO 2013.

Modificado anualmente.

Modificações aprovadas em ATA de diretoria nº 18 de 10 outubro 2015 e apresentado ao Fórum de Turismo da Ilha Grande em 17 de outubro de 2015.

1.6.2 - APROVAÇÃO PARA 2016

MÊS DE MARÇO

- Festival de corais, e/ou festival de chorinho.

MÊS DE ABRIL

-Regata denominada: ECO REGATA ILHA GRANDE – AMIGOS DO MAR.

MÊS DE MAIO

Festival Gastronômico

MÊS DE JUNHO

- Musical da Ilha Grande, com tema variando: seresta, chorinho, jazz, música erudita, violada ou qualquer gênero que se encaixe com o estilo Ilha Grande. A mídia deverá ser feita nos locais em que induzem a vinda do turismo.

MÊS DE AGOSTO

- Dia 17 de agosto Festa da Capoeira com a Liga Cultural.

- O Festival da Cultura Japonesa, também já consagrado com desenho próprio.

MÊS DE SETEMBRO

- Encontro de comunidades tradicionais da Costa Verde;

- Festival de humor (cartum).

- AP TRAIL RUN ILHA GRANDE. Previsão para 17 de setembro.

- Abertura da primavera – Pintores Paisagistas do Brasil.

MÊS DE OUTUBRO

- Campeonato de xadrez. Já consagrado por aqui e com organizador próprio.

MÊS DE NOVEMBRO

ALTERNATIVO - Em andamento FESTIVAL DE CINEMA

MÊS DE DEZEMBRO

- O Natal Ecológico, já existentes com desenho próprio, de 12 a 23 de dezembro.

O motivo do Natal Ecológico será: consumir menos para gerar menos lixo e reaproveitando tudo.

RÉVEILLON, com desenho em elaboração – A combinar.

Observação: as festas religiosas ou de outras iniciativas, constarão em organização própria pelos interessados.

1.7 - INSCRIÇÃO NO DCTF

Site do Governo Federal, por onde serão sacadas as certidões. OBRIGATÓRIO.

1.8 - FESTIVIDADES;

1.8.1 - ABERTURA DA PRIMAVERA 2015.

PINTORES, MÚSICA, GASTRONOMIA E A ARTE DE VIVER

BEM ABREM A PRIMAVERA 2015 NA ILHA GRANDE. 25, 26 e 27 setembro.

Pintores Paisagistas Brasileiros de volta à Ilha.

35 Pintores vieram pintar novamente nossa Ilha. É o terceiro ano que nos prestigiam, e nós, como admiradores e apoiadores, felizes por isso!

Este evento é promovido pelo restaurante Pé na Areia com apoio da OSIG. Uma iniciativa de muito sucesso, onde grandes pintores têm "janelas" para exporem seus talentos, e os novos talentos, um caminho aberto para percorrer e desenvolver a arte da pintura.

Nossa comunidade e visitantes têm o privilégio de admirar "um belo que acreditamos sensibilizar o próprio belo".

A pintura sempre foi na cultura uma marca com destaque, imortalizou muita gente e será sempre assim, pois sua sensibilidade atinge a todos pelo seu encanto.

Durante dois dias pintaram nossa mágica Ilha, desfrutaram de nosso convívio e através de suas artes nos mostraram o belo. Acreditamos que gostaram. Obviamente nós também, que alem de contemplarmos a arte, vivermos uns dias diferentes no nosso cotidiano.

1.8.2 - MOMENTOS NA ARTE:

PINTURA;
A MÚSICA;
GASTRONOMIA;
E O BELO DA ARTE.

- A PINTURA:

É a arte e a técnica de aplicar tintas sobre uma superfície plana a fim de representar figuras, formas abstratas, em quadros, painéis ou outras composições, tendo a cor como elemento básico.

Pela sua definição, já abre um extenso leque, para a ampliação do belo estético convencional.

Através do belo, educamos, criamos oportunidades e no subjetivo passamos para o espiritual a autoestima, o prezer de viver e o pertencimento, que hoje tanto o mundo necessita.

- A MÚSICA

A música além de arte é sempre um complemento à arte de qualquer estilo. Aumenta a sensibilidade, com isso abrimos a janela da alma para a entrada do que estamos admirados, assim preenchendo espaço vazio. A música é uma estrada "incrustada" em um pentagrama, que nos leva ao infinito. Induz-nos sempre a tocar em frente sem parar, nos faz amar, nos faz gostar de viver, nos faz viajar. Este ano muitos artistas deram o tom da musica, produziram emoção, interpretaram poesias, enfim, uma saudosa curtição. Uma viagem, um tributo à primavera.

- A GASTRONOMIA

Conhecimento teórico e/ou prático acerca de tudo que diz respeito à arte culinária, às refeições apuradas, aos prazeres da mesa. Arte de regalar-se com finos acepipes. Enfim, o paraíso da gula, para os exagerados.

O prazer de saborear com requinte e sabedoria do paladar, somado à ornamentação do prato, onde desfrutamos com os olhos todo o encanto da gastronomia.

Aqui ela é exageradamente farta, vasta na criatividade, saborosa e de visual provocante! Não há cultura culinária que se mantenha distante. É inevitável não fazer um segundo tempo, aqui é até ético, moral, quase obrigatório e para os gordinhos... "saudável"!

- A ARTE

Tudo o que falamos ou realizamos neste evento é arte: pintar, cantar, recitar, admirar contemplando e por fim degustar. Quem participou curtiu tudo isso, levando e armazenando tudo na saudade! Todo o nosso emocional é regido pela arte. A ARTE É A VIDA, É A PROPRIA EMOÇÃO DE VIVER!

1.9 - NATAL ECOLÓGICA DA ILHA GRANDE 2015. - 13 dias de apresentações.

1.9.1 -DESTAQUES, PROGRAMA E COMENTÁRIO

1.9.2 - Destaques

Por aclamações do público:

El Latinazo, grupo internacional com canções de Latino-América; Dupla de argentinos de samba e chorinho. Flauta e violão artesanal; Ras Bernardo, fundador e ex vocalista de Cidade Negra, cuja presença por si só é destaque; A banda Silvertaper, foi muito bem aplaudida. Banda Prata da Casa, pelo nosso musical de raízes, carinhosamente bem aceito, forma simples e muito boa colocação da interação com o público;

1.9.3 -O BELO EM SUAS DIVERSAS FORMAS

- Tivemos presença do belo artístico da estética convencional;
- o belo artístico como mensagem de consciência ecológica;
- e o belo artístico de mensagem como artesanato no reuso do material.

Observação: o feio não existiu por aqui, pois ele é definido como a privação do belo estético convencional, portanto ele não teve espaço.

1.9.4 – COMO SE DESTACA O EVENTO

Nosso evento destaca-se na Costa Verde, por ser realizado ao longo de um período de 13 dias e sua grande variação de realizações nas mais diversas modalidades. Desde abertura bilíngue, oficinas, palestras, caminhadas ecológicas, vôlei de praia, festival internacional de cinema, lançamento de livro, poesias, shows e cantorias todas as noites com atração até internacional. Um evento totalmente sincrético, portanto com a participação de todos, Um Natal comemorando o aniversário de Cristo em todos os credos, sem qualquer exagero de dizer eu sou a única verdade, de muita paz e desejos de melhoras para todos! O Natal tornou-se uma festa exageradamente consumista, mas em sua essência ainda é de meditação, desejos de melhora para todos, estima ao próximo, enfim uma festa de aconchego. Nós não apoiamos o consumo exagerado.

1.9.5 - PROGRAMAÇÃO

PROGRAMAÇÃO NATAL ECOLOGICO DA ILHA GRANDE 2015 – 11 a 23 de Dezembro

DIAS	HORÁRIOS	EVENTOS	PROTAGONISTAS	LOCAL
SEX – 11	19 às 20	Abertura	OSIG – Karen Nubia, Rennie e Palma	Praça/Palco
	20 às 21	Show Cantoria	Paola	Palco Praça
	21 às 24	Show Forro	Trio Ipaum Guaçu	Praça/Palco
SÁB - 12	13 às 18	Crianças - Festa	Juliana- Manoela	Centro Cultural
	às 20h	Festival Internacional de filmes de esporte	Arena Cultural - FIFE	Centro Cultural
	21 às 24	Show MPB	Marcelo Russo	Praça/Palco
DOM 13	10 às 12	Oficina	Angélica	Centro Cultural
	às 20h	Festival Internacional de filmes de esporte	Arena Cultural FIFE	Centro Cultural
	21 às 22,20	Show MPB	Sergio Amaral	Palco/Praça
	22,30 às 24	Musical Latino/América	Grupo Internacional El Latinazo	Palco/Praça
SEG – 14	17 às 20	Capoeira, teatro, dança	Escola Monsenhor P. de Carvalho	Praça/Palco
	20 às 21	Percussão	Jamaica	Praça/Palco
	21 ÀS 24	Reggae - Jongo	Jamaica	Praça/Palco
TER 15	20 às 21	Igreja Católica/Cantoria	Beto	Praça/Palco
	21 ÀS 24	Show Musical MPB	Luciana	Praça/Palco
QUAR 16	20 ÀS 21	Contação de Histórias		Praça/Palco
	21 às 24	Show Music MPB	Lula	Praça/Palco
QUI – 17	14 às 19	Torneio Volei	Brigada Mirim	Quadra/Praia
	21 às 24	Forró Gonzaguinha	Erô Garcia	Praça/Palco
SEX – 18	10 às 12	Caminhada	Brigada Mirim	Circuito Abraão
	15 às 16:30	Oficinas	Rodrigo	Praça/Palco
	20 às 24	Aniversário do Tambores de Abraão (Musical–Reggae)	Rodrigo Rodrigo e Convidados.	Praça/Palco
SAB - 19	10 às 12	Oficinas	Angélica	A determinar
	20,30210h	Teclado Classico Show Musical	Pianista Cesar	Praça/Palco
	21 às 24	Reggae	Frequência positiva	
DOM– 20	19,30 21.0h	Teclado Clássico	Pianista Cesar	Praça/Palco
	21 às 24	Show Pop Rock	Silvertaper	Praça /Palco
SEG – 21	15 às 17	Oficinas	Angélica	Centro Cultural
	21 às 24	Samba e Bossa Nova	Fabiano	Praça/Palco
TER 22	20 às 21	Cantoria	Igreja Católica	Praça/Palco
	21 às 24	Show Music MPB	Marcelo Rã e Marcelo Russo	Praça/Palco
QUAR 23 ENCERRAMENTO	09 às 12	Caminhada ecológica	Brigada Mirim	Feiticeira
	21 às 24	Musical - Raízes	Prata da Casa	Praça/Palco
	24h	Encerramento	OSIG - Palma	Praça/Palco

1.9.6 -COMENTÁRIO.

As organizações da sociedade civil encontram toda a sorte de percalços, tanto pela sociedade quanto pelo Poder Público. A população dita sociedade civil tem comportamento indiferente a tudo, seu estilo amorfo, do tipo está bem como está, é um desestímulo a qualquer trabalho das organizações. O Poder Público possui gestão morna de ego exacerbado e escopo populista, onde não inclui a organização da sociedade civil em seu estilo de gestão politiqueira. A presença da organização da dita sociedade civil, não ajuda ao costumeiro estilo "SHOWMICIO" (evento transformado em comício), da Prefeitura. Esta mistura heterogênea e conflitiva complica ou impede o desenvolvimento deste terceiro setor.

1.9.67 - ENCERRAMENTO

- Assim encerramos nossas atividades de 2015. Acreditamos ter vencido com sucesso parte da etapa que nos propomos a vencer, o previsto foi impossível

Relatório aprovado em ata de reunião de Diretoria da OSIG, de 25 de janeiro de 2016

Abraão, 25 de janeiro de 2016

NELSON PALMA – Presidente da OSIG

SABRINA MATOS - Secretária

FÓRUM DE TURISMO

Nosso 51º FORUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE - Dia 18 de março das 14 às 16 h no Centro Cultural. Não esqueçam que é lá onde tomamos as decisões coletivas. Depois, não adianta dizer 'eu não fui avisado', 'eu não sabia que era desinformado' ou o qualificativo que lhe convier. Compareça e questione seus anseios, mesmo que esdrúxulos, pois serão bem-vindos para possivelmente se tornarem elegantes e produtivos. O fórum é um aprendizado para todos nós. É ABERTO A TODOS!

A partir deste ano, será em uma sexta-feira, pois necessitamos da presença de órgãos púbicos. "Antes era no sábado, dia de descanso da obra para eles e dia sagrado no calendário político".

Agende por favor, teremos temas importantes para discutir, ninguém vive por si só, por isso sugerimos incluir-se no espaço coletivo. Se você se julga inútil, é uma opinião sua, e poderá até ser, respeitamos o seu conceito, mas para nós você é importante. Venha questionar e traga ideias novas que lhes adicionaremos conceitos com opinião coletiva. O fórum é um debate, debater significa elucidar contendas, por isso é de pouca valia debater com quem tem as mesmas ideias. Nós gostamos da presença dos órgãos públicos, por serem, via de regra, geradores de contendas e nem sempre elucidam o óbvio. Nesse fórum você poderá saber que o GT existe.

Calendário do Fórum Mensal de Turismo da Ilha Grande - 2016

Março, dia 18 das 14 às 16h
Abril, dia 22 das 14 às 16h
Maio, dia 20 das 14 às 16h
Junho, dia 17 das 14 às 16h
Julho, dia 22 das 14 às 16h
Agosto, dia 19 das 14 às 16h
Setembro, dia 23 das 14 às 16h
Outubro, dia 21 das 14 às 16h
Novembro, dia 18 das 14 às 16h

Venha conhecer mais sobre o GT Ilha Grande, um grupo de associações aprovado por decreto, dispostas a colocar o trem nos trilhos, por isso se torna desafeto da Prefeitura que adora ser descarrilada. Venha, participe e "entre de sola" se lhe for conveniente. Temos que mudar para melhor, caso contrario teremos que mudar de lugar, mas para onde iremos? Eis a questão!



LA MAGIA DEL HIELO EN VERANO

Viajar al interior del hielo es una de las propuestas turísticas que ofrece Esquel en la temporada estival. Transitar hasta 100 metros dentro de increíbles formaciones tubulares, se convierte en una magnífica aventura que combina excursión 4x4 y trekking en las cercanías de Esquel, conformando una experiencia memorable.

Experimentar caminatas adentro del hielo produce una emoción que involucra una mixtura de matices extraños como maravillosos, sentir al hielo envolver el espacio que se transita como abrazando la tierra, trasmite una sensación de paz y pureza que pocas veces se pueden vivenciar al mismo tiempo.

Estas formaciones tubulares son de origen natural, que por las condiciones climáticas y geográficas permiten acumular nieve eterna. La misma, por estar al reparo del sol, produce un descongelamiento inverso de adentro hacia afuera formando túneles de hielo situados a una altura de 1900 metros sobre el nivel del mar. Esta asombrosa formación está condicionada por el clima, siendo en verano los meses más propicios para disfrutar de la excursión.

Los túneles se forman debido a características particulares del hielo en esta zona alta de la montaña, y la temperatura de su suelo es la que genera el derretimiento de las capas internas desde abajo hacia arriba, dando origen a estos túneles con techos de hielo.

Cada paso en la marcha hacia el interior de la formación, invita a descubrir un paisaje totalmente inédito que se da en muy pocos lugares del mundo, en busca de una aventura diferente y recóndita.

La excursión a los túnele

La excursión solo está permitida realizarla mediante la contratación de agencias de turismo locales. Desde Esquel hay que trasladarse alrededor de 50 kilómetros hasta llegar al camino que asciende al cerro La Torta, donde se encuentran los túneles. Allí comienza la travesía en 4x4 por antiguas huellas de carros que cargaban leña, mientras se atraviesa un bosque de lengas y se aprecia desde las alturas al Parque Nacional Los Alerces, lo que garantiza, aire puro, aves y los árboles que enmarcan una postal perfecta de una aventura inolvidable.



Luego de 1 hora de recorrido se llega hasta el punto más alto del bosque, donde comienza el trekking bordeando el Arroyo Irigoyen, hasta llegar a la cascada en la base del cerro dónde se encuentra los túneles.La excursión regala al viajero una fascinante serie de ecosistemas en uno de los lugares más hermosos de la cordillera, con paisajes únicos e irrepetibles que invaden todos los sentidos.

Información Extra: Costo por persona: $800 - Duración de la excursión: 6 horas - Para más información y consultas: Secretaría de Turismo de Esquel
+54 2945 451927/453145/455652
www.esquel.tur.ar
infoturismo@esquel.gov.ar

PADARIA & PIZZARIA Pães e Cia.

AS DELÍCIAS QUE VOCÊ JÁ CONHECIA
AGORA COM NOVIDADES:

CAFÉ DA MANHÃ
COM SELF-SERVICE
E PIZZARIA À LENHA



PADARIA E PIZZARIA PÃES & CIA
RUA SANTANA, Nº 58
(24) 3361-5758

PADARIA & PIZZARIA Pães e Cia.

FUNCIONAMENTO
TODOS OS DIAS
DE 06 ÀS 22 HORAS



Tranqüilidade, conforto
e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20".

O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL PRELIMINAR DO SISTEMA CÓRREGO:

Estuário Andorinhas, área de Mata Atlântica, Vila Dois Rios, Ilha Grande (RJ)

Viviane Bernardes dos Santos Miranda - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução – UERJ
Thereza Christina de Almeida Rosso - Chefe do Museu do Meio Ambiente



Mata Atlântica, Praia da Parnaioca, Ilha Grande.
Fonte veleiroblackswan.blogspot.com.br. Mar. 2012

No Rio de Janeiro, a estimativa dos remanescentes de Mata Atlântica é de que essa formação esteja reduzida a 17%, o que demonstra ser considerado um percentual relativamente elevado em relação ao total do país. Tal condição reveste o Estado de uma importância estratégica para a conservação e preservação desse ecossistema.

Contudo, os esforços de ONGs, Governantes e até mesmo universidades para preservação e conservação dos remanescentes de Mata Atlântica, concentram-se em sua fauna e flora terrestre. A maioria dessas áreas protegidas foram criadas sem considerar os ambientes aquáticos, que estão sob ameaça constante das intervenções antrópicas, que alteração as características físicas e químicas do meio aquáticos, atingindo a fauna e a flora aquática. Poucos trabalhos são desenvolvidos no Brasil, objetivando os seus aspectos físicos, químicos e biológicos. Estes parâmetros identificam e auxiliam na mitigação das atividades antrópicas e de seus impactos, que são as maiores ameaças ao equilíbrio da biodiversidade aquática.

O plâncton, objeto de estudo da pesquisa, tem sido utilizado com êxito no diagnóstico ambiental de ecossistemas costeiros e continentais, uma vez que, utiliza a estrutura de comunidades intrinsecamente relacionadas ao ambiente como um indicador do grau de poluição e outras perturbações. Estes organismos permitem detectar os efeitos de uma perturbação ou alteração ambiental aquática ocorrida há várias semanas ou mais.

Os componentes mais representativos do plâncton são o bacterioplâncton, o fitoplâncton, o protozooplâncton e o zooplâncton. Estes organismos representam ainda a base da teia alimentar aquática e o tamanho dos organismos planctônicos varia em geral entre 0,2 µm e 20 mm. É a comunidade que habita águas livres com limitada capacidade de locomoção e com sistemas que possibilitam a flutuabilidade permanente ou limitada.

O estudo destes organismos torna-se essencial para o entendimento da qualidade ambiental de um sistema hídrico, pois mudanças nas comunidades planctônicas ocasionam profundas modificações estruturais em todos os níveis tróficos do ecossistema. Em associação com a comunidade planctônica, a caracterização física e química de corpos d'água permite não só o entendimento do sistema em si como também pode explicar a composição e distribuição espacial de organismos. Portanto, pesquisas envolvendo a comunidade planctônica não devem limitar-se a uma abordagem meramente descritiva, mas devem relacionar esta comunidade às variáveis ambientais.

Sistemas hídricos preservados são cada vez mais raros e por essa razão, a conservação e gestão adequada dos ecossistemas aquáticos e a manutenção de sua integridade ecológica, são fundamentais para o monitoramento da qualidade aquática e preservação da biodiversidade de ecossistemas aquáticos continentais brasileiros e sua saúde.

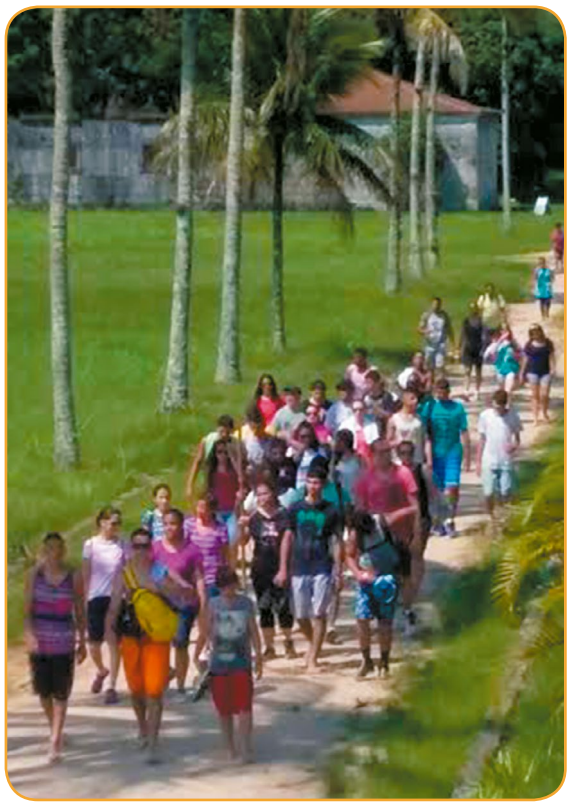
O córrego Andorinhas pertencente ao município de Vila Dois Rios (Ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro), caracterizado como um córrego tropical, apresenta zona estuarina, que o liga à praia de Dois Rios. A zona estuarina do córrego Andorinhas é um ecótono com alta produtividade, permitindo a mistura e a difusão de nutrientes e minerais, eliminação e reciclagem de resíduos, produção de alimentos, importantes para no desenvolvimento de diversas espécies planctônicas, além de refúgio da biodiversidade e recursos genéticos, o que torna este sistema importante em nível ecológico (GAMEIRO, 2009). Este sistema córrego–estuário, de grande importância ecológica, encontra-se preservado, entretanto apresenta poucos estudos ambientais. Esse fato faz com que seu monitoramento e caracterização ambiental se tornem altamente necessário, a fim de se mantê-lo o mais próximo possível de seu equilíbrio natural.

O período da pesquisa, que envolveu coletas de comunidade planctônica e de aspectos físicos e químicos (temperatura, oxigênio dissolvido, pH, turbidez, condutividade elétrica, série nitrogenada e série dos fosfatos) em períodos diurnos e vespertinos, em três pontos do sistema aquático (A-01, A-02, A-03), ocorreu de 20/10/11 à 22/10/11 e contou com o apoio do Museu do Meio Ambiente (Ecomuseu) e CEADS, sendo um projeto de dissertação de mestrado.

De acordo com os resultados encontrados foi possível caracterizar ambientalmente o sistema córrego-estuário, de maneira preliminar em: AN-01, zona de rio - sistema semilótico oligotrófico, mais a montante do Córrego, com maior concentração de OD, maiores profundidades, transparências e menores valores de temperatura, condutividade elétrica, clorofila e nutrientes e pouca influência salina; AN-02, zona de mistura - sistema semilótico oligotrófico, na porção mediana do CEADS, com pequena intrusão de água do mar e maiores concentrações de clorofila, altas temperaturas, pH, turbidez e baixos valores de profundidade e valores intermediários para OD, condutividade elétrica e nutrientes; AN-03, zona costeira - sistema estuarino semilótico, oligotrófico, mais a jusante do estuário, com maior intrusão salina e maiores valores de condutividade elétrica e sílica de, de altas temperatura e menores concentrações de oxigênio dissolvido, nutriente, pH e clorofila.

Já com relação aos aspectos biológicos, observou-se a dominância de protozoários (sarcodinas), diatomáceas e copépodas (calanóides), tanto em riqueza de táxons como em densidades populacionais, que demonstram o caráter estuarino do sistema, uma vez que protozoários são mais comuns em ambientes lóticos continentais, copépodas calanóides de ambientes marinhos e diatomáceas, representantes de ambos os ambientes. O estudo preliminar apresentou aspectos que demonstram sua integridade ambiental do estuário, fato que reflete em sua preservação e da Mata Atlântica que está em seu entorno.

ATENDIMENTO DO ECOMUSEU NORMALIZADO NO PERÍODO DE FÉRIAS



Em período de férias, a demanda de visitantes no Ecomuseu aumenta o que deixa a equipe satisfeita, pois demonstra a importância do espaço para os moradores e turistas que o visita, pois para quem não está acostumado, a longa caminhada pode levar até três horas, fator que aumenta a responsabilidade de funcionamento do museu.

Com o horário de atendimento ao público normalizado, o Ecomuseu novamente abre suas portas ao público para visitação do Museu do Cárcere e recentemente do Meio Ambiente.

O horário de funcionamento do Ecomuseu é de terça a domingo, das 10h às 16h, e a entrada é franca.

NOVOS COORDENADORES

O Ecomuseu passou por uma importante transição em duas de suas unidades, o Museu do Cárcere e o Centro Multimídia. Antes coordenados pelos professores Gelsom Rozentino de Almeida, atual coordenador geral do Ecomuseu e Wânia Clemente.

As novas coordenadoras, a professora Maya Suemi, assumirá o Centro Multimídia e Ana Carolina Hugenin o Museu do Cárcere, ambas são professoras doutoras da universidade e terão muito a contribuir com projetos vindouros.

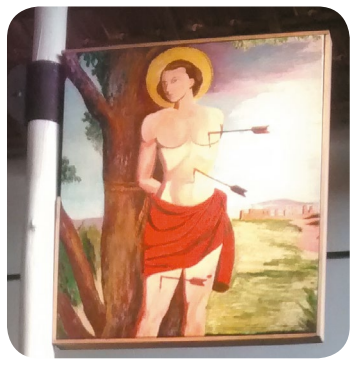
As professoras foram apresentadas ao grupo no dia 11 de janeiro, numa reunião realizada no auditório Cartola, Campus Maracanã, onde parte da nova equipe do Departamento Cultural também se apresentou para a atual Sub-reitora da SR3, a professora Elaine Ferreira Torres.



SÃO SEBASTIÃO

Uma das últimas aquisições para o acervo da coleção Caiçara foi doada pelo Frei Luiz, uma belíssima pintura de São Sebastião. Conhecido como padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, todo dia 20 de janeiro é comemorado seu dia com muita festa na cidade.

Apesar de seu estado de conservação estar um pouco debilitado, foi possível recuperar os danos existentes com uma restauração, que destacou as cores antes cobertas por poeira e sujidades.



A recuperação da obra possibilitou a exposição da mesma ao público na exposição "Certos Modos de Ser Caiçara", localizada no Museu do Meio Ambiente, em Vila Dois Rios. Quem quiser conferir a obra de perto, pode visitar a exposição que fica a aberta de terça a domingo, das 10hs às 16hs.

PLANTAS QUE CURAM

ACEROLA



Descourtilz, M.E., Flore médicale des Antilles, vol. 1: t. 30 (1821) [J.T. Descourtilz]

Malpighia emarginata DC.

Família botânica: Malpighiaceae

O fruto da acerola é um alimento comestível. É também utilizado no preparo de suco para o tratamento de diarreia e como anti-inflamatório.

VISITE O SITE DO ECOMUSEU ILHA GRANDE

www.ecomuseu ilhagrande.eco.br/

Dicionário Caiçara

Você conhece as expressões utilizada pelo caiçara? Saiba o significado de algumas delas:

ARDENTIA - fosforescência provocada na água do mar por micro-organismos e que pode ser vista em noite muito escura;

BADJECO – termo que designa o que é próprio da Ilha Grande, o nativo do lugar;

CARMONIA – doce, espécie de cocada feita com gengibre;

CAVOCAR – o mesmo que cavar, escavar;

CERCO – uma das modalidades de pesca coletiva praticada na Ilha Grande;

CONSERTAR - limpar o peixe, retirando escamas e vísceras;

COROANHA – semente da Mucunã Pruniens, também conhecida como olho-de-boi. Usada pelas crianças no jogo da coroanha;

CRÉDITOS:

Textos de Cynthia Cavalcante, Naçalete Pena, Viviane Bernardes dos Santos Miranda, Thereza Christina de Almeida Rosso.

Fotografias: acervo Ecomuseu Ilha Grande, Chaumeton, F.P., Flore médicale, vol. 3: t. 123bis (1830); Foto Parnaioca, fonte: http://veleiroblackswan.blogspot.com.br/.

FESTA DE SANTA CRUZ NO AVENTUREIRO

A celebração que é tradição na comunidade aconteceu no dia 9 de Janeiro com a programação religiosa e social: missa, procissão, leilão e forró até de manhã.

"Ao povo aqui reunido: daí graça, perdão e luz. Bandeira vitoriosa, o Santo sinal fã Cruz".

No dia 9 de Janeiro, sábado, a comunidade da Vila do Aventureiro, alinhava os últimos preparativos para a Festa de Santa Cruz. Os fogos logo pela manhã anunciavam os festejos do dia.

Um casamento incrementou o dia dedicado à celebração, acrescendo os votos de amor naquele lugar.

A Santa Missa aconteceu às 16 horas, celebrada pelo Frei Luiz e auxiliada pelos paroquianos. Suas bênçãos e preces em comunhão com os presentes - de todas as idades e sexo. Em seguida, a procissão tomou conta da praia. Os hinos foram entoados pelos moradores e visitantes que caminhavam carregando e acompanhando os andores e velas, em homenagem à Santa Cruz. Os fogos - também tradicionais - marvacam a comemoração, anunciando a demonstração de fé daquele povo.

Ao retornarem à igreja, iniciaram as movimentações para o leilão que aconteceria em seguida. Esta realização tem por objetivo angariar fundos para a Festa do ano seguinte. Deste forma, a comunidade doa prendas - vinhos, queijos, pães, peças de enxoval - que são oferecidas no leilão. O povo vai dando seu lance e quem der mais leva! Os pães em formato de bicho - jacaré, tartaruga - são os mais requisitados. Arrematar um lote é a graça da brincadeira.

Encerradas as prendas, o festeiro do ano Sr. ... Anunciou a banda de forró que iria animar a noite: O Trio Mambucava, que já estava a postos dando palas nos intervalos do leilão envolveu o público num baile animado.

Gente de todas as idades e localidades: haviam moradores de outras comunidades, cidades e até mesmo, outros países. Uma festa harmoniosa, sem conflitos e cheia de alegrias.

A origem da Festa de Santa Cruz

O povo do aventureiro conta que há muitos anos atrás, o falecimento de um morador deu início a devoção à Santa Cruz. O jovem Tadeu, conhecido por suas falações e berros, certa vez precisou de socorro e não foi acudido - pois o povo acreditou ser mais uma brincadeira.

Dias depois, o corpo encalhado na praia foi sepultado onde encontrasse hoje a Igreja de Santa Cruz. O mesmo objeto que representou a santidade póstuma ao menino, foi ponto de encontro das mulheres da Vila do Aventureiro, que se reuniam em prece em volta da cruz.

A comunidade decidiu então, construir uma capelinha e celebrar a Santa Cruz que resistiu às intemperes do tempo.

O povo caiçara, muito ligado ao catolicismo, celebra desde então, seus votos religiosos à Santa Cruz. E nesse ano de 2016, não seria diferente: a programação social e religiosa tomaram conta da vila, envolvendo moradores e visitantes.



Paróquia de São Sebastião

"Di primeiro" a visita do padre acontecia uma vez por ano na praia do Aventureiro, nesta data era celebrada a missa na vila. Hoje, o representante da Paróquia de São Sebastião, Frei Luiz, percorre as 12 igrejas ao redor da Ilha Grande.

De barco ou pelas trilhas, o corpo paroquial segue em missão nas comunidades para celebrar a fé com o povo católico.





No leilão da Festa de Santa Cruz, no Aventureiro, o fundos arrecadados vão para a festa do ano seguinte



A missa reuniu fiéis de todas as idades e localidades. Moradores e visitantes celebraram à Santa Cruz



No dia da festa, houve até celebração matrimonial

GRANDIOSA FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

"Glorioso Mártir São Sebastião,

Dai a seus devotos firme proteção... a peste e o flagelo, a fome e a guerra por tua bondade afasta da terra..."

De 16 a 20 de janeiro de 2016 a comunidade católica prestou homenagens ao Padroeiro da Ilha Grande, a São Sebastião.

No domingo dia 10 de janeiro, às 19h30, durante a Santa Missa, houve o levantamento do estandarte, na praça da Igreja Matriz, que estava enfeitada com bandeirolas vermelhas e brancas anunciando"É tempo de Festa!", um tom de alegria ao evento religioso.

Tempo de confraternização, de harmonia, de fraternidade, tempo de paz.

Frei Luiz, pastor e pároco dessa comunidade, convidou Frei Anchieta – ambos fundadores do Instituto dos Frades de Emaús, para participar do Santo Tríduo. Além dele vieram Frei Mariano, Frei Ronnye também uma solícita e imprescindível equipe de apoio da sua Paróquia São Sebastião de Austin para rezar, trabalhar e abrilhantar o evento nos diversos ministérios: na música, na Liturgia, sendo de valiosa ajuda a praticidade e a boa vontade em somar forças com Frei André e toda a comunidade católica do Abraão, que também teve membros atuantes nos trabalhos.

A abertura da programação social teve início dia 16, sábado, após a Santa Missa às 19h30. Nesta mesma noite às 21h: Forró com a Banda Arte da Terra, liderada por João Renato, que com sua esposa Luciene também serviu na liturgia e nas barracas.

O Tríduo de São Sebastião com Missas Solenes, sempre as 19h30min presididas por Frei Luiz e Frei Anchieta.

No domingo, a partir das 12h foi servido o tradicional angu à baiana, com sabor de quero mais. ÀS 21h, foi apresentado o sensacional show com o Trio Beija- Flor – direto da Feira de São Cristóvão. Ruas lotadas, gente dos quatro ventos. O povo participou alegremente. Os casais dançavam "in love". Tempo de viver.

Segunda-feira dia 18, após a Santa Missa, presidida por Frei Luiz, mais forró, desta vez com o Trio Pé de Serra. O público curtiu pra valer.

Terça-feira, dia 19, após a Santa Missa, presidida por Frei Anchieta, mais Show, agora com músicas dançantes dos Anos 80 e 90 com a Banda Ditado; o público pediu bis.

Dia 20: Solenidade de São Sebastião: O6h: Alvorada. O9h: Santa Missa com Bênção dos Enfermos, momento de grande emoção, muitos foram às lágrimas, quando todos aclamavam, "Espírito Santo, vem". 18h30min: Deus derramou bênçãos em todos os momentos, durante a Procissão Festiva pelas principais ruas da Vila do Abraão e a chuva parou. Seguida de Santa Missa Solene, cantada. A igreja lotada, transbordando de fiéis, gente de outras vilas, de outras cidades, de outros estados e de outros países. A Homilia proclamada em português e espanhol. Disse Jesus: "Não tenhais medo",nós somos chamados a sermos promotores da justiça. Palavras que edificam e levam a experiência com Deus e o fortalecimento na Fé.

Na sequencia, no cais, grande queima de fogos de artifícios,um espetáculo! No palco o Show Gospel com os irmãos evangélicos da Banda Recomeço, do Abraão, e em seguida apresentação do Show católico animado pela Banda Frutos de Medjugorje.

Benção maravilhosa, rezar o Pai Nosso e Ave Maria no meio da rua junto com gente dos quatro cantos do mundo é:simplesmente amar!

Todas as noites, barracas e cantina com diversos doces,salgados e caldos.

"Foi uma festa muito abençoada por Deus", disse Frei Luiz, lembrando que a chuva que caía constantemente ao longo dos dias, cessava à noite ou só aparecia no final, como ocorreu na segunda-feira, sem espantar a empolgada plateia dançante. E não podemos deixar de destacar a atmosfera de paz, de tranquilidade e descontração que tomava conta da praça todas as noites, sem nenhum incidente.

Fazer com amor é fazer acontecer! E neste clima harmonioso e fraterno foram cinco dias de festa com grandes padres, com grandes músicos, grande assembleia, grande equipe, grandes esforços, grande alegria, grande satisfação e Grande FÉ!

SÓ POR TI JESUS!
MUITO OBRIGADA, SENHOR!

Texto de Neuseli Cardoso
Fotos de Bebel Saravi Cisneros

Publicamos abaixo o nome dos estabelecimentos e pessoas que assinaram o Livro de Ouro, cuja arrecadação custeou todas as despesas da Festa de São Sebastião. Preferimos citar neste espaço, devido ao seu grande número.

Aqueles que ajudaram com transportes, hospedagens alimentação das bandas ou fizeram donativos diversos, já foram citados no palco no encerramento da Festa. Agradecemos a todos vocês que nos ajudaram com solicitude, disponibilidade e generosidade de sempre! Deus os abençoe abundantemente. Frei Luiz. São eles: Jean (Armazém Beer), Ronaldo Ferreira Soares (Objetiva), Fran (Sacolão), Pousada Caiçara, André (Restaurante Lua e Mar), Recanto da Bruna, Marlin Hostel, Pedacinho de Céu, Vera e Celso (Veracel), Paulo Vilela,

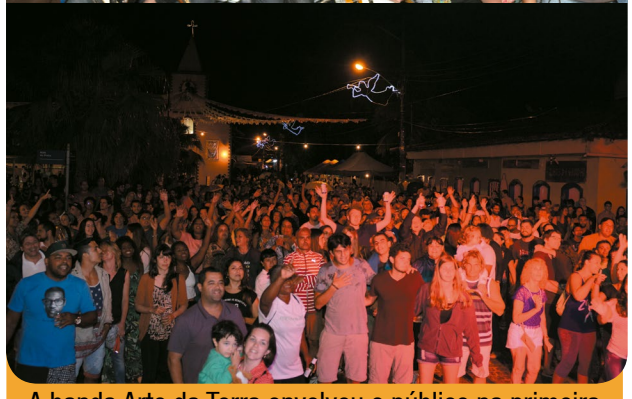




A decoração da Festa de São Sebastião encantou a moradores e visitantes



A banda Arte da Terra envolveu o público na primeira noite da programação social da festa



A banda Arte da Terra envolveu o público na primeira noite da programação social da festa

COISAS DA REGIÃO

Manolo e Leide, Pousada Recreio da Praia, Pousada Água Viva, Ernani (Água), Sanhaço, Tarcísio, Pousada Juliana, Pousada dos Meros, Camping do Lúcio, Josibelma Araújo dos Santos, Dom Mario, Pousada Horizonte Borbas, Pousada Arrastão da Ilha, Pousada D'Pillel, Pousada Estrela do Mar, Restaurante Comida Caseira, AMC, Pousada Porto Abraão, Norma Borba (Pousada Portal dos Borba), Bardjeco, Amâncio de Souza Sobral (Pousada Arco Íris), Pousada Riacho dos Cambucás, Pousada Recanto das Estrelas, Estela Terezinha Oliveira, Hélio Manoel e Luíza, Celina Oliveira, Pousada Anambé, Pousada Recanto Ana Alice, Casarão da Ilha, Solar da Praia, Pousada Só Natureza, Pousada Caúca, Jorge e Aparecida, Pousada Ancoradouro, Nelson Ilha, Pousada Colibri, Pé na Areia, Alfa Camping, Padaria Sol da Manhã, Neusa Rocha do Nascimento, Pousada Praia D'Azul, Restaurante Pepe Bueno, Adega Farol Castelhano, Odaléa Reis da Cruz, Pousada Lonier, Restaurante da Praia Lonier, Rodolfo e Eliane, Eliane Fiuza, Malu (Pizza na Praça), Nonato (Depósito na Praça), Agência Caiçara, Che Lagarto, Regina Célia Reis Fiuza, Aline Honorato, Choperia Cevada, Paulo Crispim, Maria A. Santos (Pousada Casablanca), Marilda Fiuza do Rosário, Telmo Simplício, Luciana Cristina (Camping Raio de Sol).











Pousada Mara e Claude

Tel/Fax: (24) 3361-5922
ilhamara@ilhagrande.org
Rua da Praia, 333
Abraão - Ilha Grande

Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar. Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.



EXPOSIÇÃO DA ARTISTA ANGRENSE LYLA MELO ACONTECE NA ILHA GRANDE

A exposição “Coletâneas” foi realizada durante o mês de Janeiro no Centro Constantino Cokotós, na Vila do Abraão

O trabalho intitulado “Coletâneas”, da artista plástica Lyla Melo esteve para exibição no Centro Cultural Constantino Cokotós, entre os dias 15 e 27 de Fevereiro. A exposição reúne trabalhos dos últimos seis anos da moradora de Angra dos Reis, que nasceu e cresceu na cidade.

“Coletâneas” reúne pinturas em diversos suportes, entre eles, técnicas em colagens com materiais reaproveitados, uma das características marcantes de seu trabalho. Também são expostos oratórios e relicários inspirados na tradicional Lenda de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade de Angra, parte de um projeto socioeducativo que a artista desenvolve desde 1996.

A pedagoga conta que seu interesse pelo desenho surgiu como uma fuga.

- Fui uma criança muito tímida, tinha grande dificuldade de me comunicar e fazer amizades, não gostava de ir para escola e sempre que possível fugia saltando o muro para correr para casa. Usava o desenho para fugir deste mundo, ia para outro imaginativo, um universo que não fosse a minha realidade. Mas, na adolescência descobri que o desenho era a melhor forma de me aproximar das pessoas. Desta forma, sempre era requisitada para fazer parte da equipe de trabalho de meus colegas, por gostar de ilustrar os trabalhos de pesquisa. Minha equipe sempre ganhava boas notas por isso! – comentou.

A artista declara que apesar de ainda usar a arte como fuga, hoje esta relação acontece de forma terapêutica, exercitando também autoconhecimento.

Lyla que também é instrutora de yoga, descobriu o prazer da pintura na infância. Frequentou cursos de técnicas de pintura e desenho pelo SENAC, mas o contato com outros artistas e suas experimentações, permitiram descobrir os mais diversos estilos e técnicas de pintura.

E foi através dessas experiências que encontrou seu próprio caminho para expressar sua arte pictórica, com o qual procura expor de forma espontânea e intuitiva suas emoções através de pinceladas coloridas e desenhos com certo grau de abstração. Ela participou de várias exposições coletivas e individuais em Angra, além de salões em São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia.

- Profissionalmente, comecei o meu trabalho retratando as belezas naturais de Angra, o que me dava um enorme prazer, nasci e cresci de frente para o mar e de costas para a Mata Atlântica e sofri a influência de artistas locais que retratavam as belezas naturais da cidade, pintei marinas, barcos, casario e até retratos. Com tempo, senti necessidade de buscar um caminho próprio e outras técnicas para expressar a minha pintura de uma forma mais criativa e original, pois já não estava satisfeita com os trabalhos que vinha realizando – pontuou.

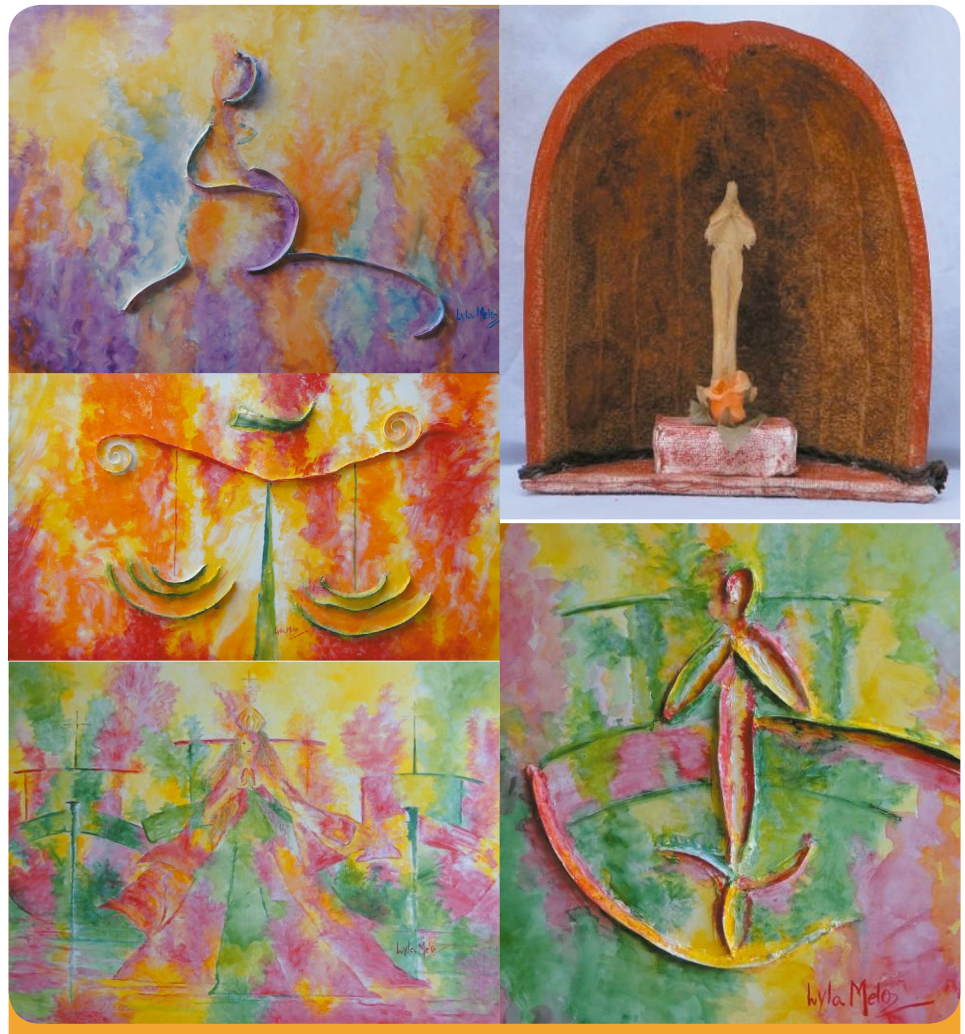
A inquietação da artista a levou a pesquisar materiais, nos quais pudesse acrescentar à pintura. Segundo ela, foi em uma visita à Vila do Abraão que surgiu a ideia de utilizar o PET das garrafas de refrigerantes para fazer colagens nos quadros.

- Isso ocorreu no período em que as garrafas de vidro foram substituídas rapidamente pelas de plásticos. Navegando lentamente numa traineira e contemplando a paisagem, comecei a perceber que de vez em quando surgia uma garrafa de refrigerante boiando e foram várias até a chegada no Abraão. Fiquei imaginando a baía da Ilha Grande como uma grande lixeira, um mar de lixo – o que me deixou muito angustiada. Já havido lido que esse material era muito resistente e poderia levar até cem anos para se decompor.

A arte como forma de conscientização ambiental

Após o insight em um passeio à Ilha Grande, a artista Lyla Melo se dedicou às pesquisas sobre o material a ser reciclado, o PET (politeraftalato). Descobriu informações sobre como manipulá-lo e soltou sua imaginação.

- Este material é muito fácil de manipular, pois é flexível. Basta aquecê-lo com a chama de uma vela para poder dar-lhe movimento e formas. Comecei utilizando colagens moldando no plástico peixes, tartarugas, golfinhos, estrelas do mar e, nas sobras dos cortes, fui descobrindo formas abstratas que lembravam as algas marinhas como eu as via no fundo do mar quando mergulhava. Foram quase dois anos pesquisando diversos materiais, quando decidi fazer uma exposição para mostrar o resultado - declarou.



A utilização das tiras de PET nas pinturas de Lyla Melo tornou-se uma marca em seu trabalho

A artista comenta ainda sobre o receio de dar continuidade aos trabalhos, uma vez que estava utilizando lixo para compor suas obras. Entretanto, não se deixou abalar pelas críticas e foi incentivada pela reação do público. Hoje, o que fora um dia uma experimentação, tornou-se uma marca de seu trabalho e abriu portas para expor em diversos lugares.

Os quadros retratados na exposição têm como inspiração plantas típicas da Mata Atlântica, peixes e barcos, que fazem parte da cultura angrense, além de figuras humanas representando o universo feminino de forma intensa, alegre e sutil. São obras elaboradas com muita sensibilidade, cores vibrantes e com absoluta espontaneidade, pois é assim que Lyla Melo se comunica com o público e expressa suas emoções concretizando assim a sua arte.

>>> Conheça mais sobre o trabalho da artista plástica Lyla Melo em sua página do Facebook: https://www.facebook.com/lylameloartistaplastica/

LAURO EDUARDO BACCA

MAR DE APARÊNCIAS

"Se os governos mal conseguem lidar com a poluição, que é apenas a parte mais visível dos graves problemas de nossas praias, que se dirá das partes menos visíveis?", questionou um amigo no Jornal de Santa Catarina, de Blumenau-SC. O mar que todos adoram não se resume apenas à condição de uma gigantesca piscina com praia e água salgada, cloradamente estéril, para se contemplar, curtir ou tomar banho. Trata-se de um ecossistema natural, em equilíbrio dinâmico atingido às custas de constantes adaptações ao longo das eras e períodos geológicos, agora sofrendo duros golpes por parte do ser humano.

Meu ex-professor de Zoologia, Leandro Longo, realizava fascinantes saídas a campo com os alunos, incluindo nelas o estraga-bolo do ser humano nisso.

Quando fiz um curso de biologia marinha na então base Norte da USP, em Ubatuba-SP, os professores contaram que, durante a abertura da rodovia Rio-Santos sem qualquer critério ambiental, a erosão borrou o mar com o amarelão da lama que as chuvas lavaram das encostas da serra grotescamente desnudadas pelas máquinas. Com isso desapareceram, de um ano para o outro, TODAS as espécies marinhas que dependiam da filtração da água do mar para se alimentar, que só aos poucos acabou se recuperando, talvez não totalmente.

Alguns anos depois do acontecido e do asfalto estar pronto, aquela bela enseada à nossa frente, na época, era bela só na aparência. Escondia uma verdadeira catástrofe ecológica causada pelo homem, apesar da lama que havia chegado ao mar ser matéria natural, sem contaminantes. Só lama, mas que foi suficiente para obstruir os "filtros" dos animais marinhos mencionados. Imagine-se o que a lama da Samarco-Vale está fazendo agora, no mar rico em vida do Espírito Santo, a partir da foz do rio Doce.

tudo da vida marinha de nossas praias e costões. Outro dia ele me comentou sobre como a vida no nosso litoral tinha decaído ao longo dos anos, desde quando começou a fazer as observações. Hoje se vê menor quantidade e diversidade de vida no mar, disse.

Eu mesmo observei isso. Há 40 anos, num raio de apenas 30 metros que incluiu os dois lados do istmo da Ponta da Faísca, em Itapema-SC, entre as pedras expostas pela maré baixa, encontrei espécies das cinco classes de animais do Filo dos Equinodermos, a saber: Asteróides (estrelas-do-mar), Equinóides (ouriços-do-mar e bolachas-da-praia), Holoturóides (pepinos-do-mar), Crinóides (aranhas-do-mar) e Ofiuróides (caudas-de-cobra). Vinte anos depois, tudo o que achei no mesmo local, mesmo com ajuda de alunos, foram pepinos-do-mar, nada mais. Seria a época do ano? Não sei, mas, aposto que tem dedo es-

A vida marinha está sofrendo tanto quanto a vida em nossas matas, onde já são comuns as "florestas vazias", quase sem fauna, cujas consequências serão danosas para o próprio ser humano. Nosso mar não pode ser um mar de aparências. O homem que o mar fascina não pode lhe ser facínora.

Lauro Eduardo Bacca (adaptado para O Eco, do original no Jornal de Santa Catarina de 31/12/2015)

RICARDO YABRUDI

REALISMO VERSUS SURREALISMO

Não há nada mais antagônico que o realismo contra o surrealismo, mas por quê? Parece óbvio em termos linguísticos, mas as implicações psicanalíticas seriam o bastante para inundar um rio de controvérsias. O pensamento mais parece um sonho que a vida em vigília. Agir quando estamos acordados implica em objetividade, mas o pensar, nos leva "fora da ação" e nos desvia para a surrealidade. Ora, se os pensamentos são uma espécie de sonho, nossa realidade não é realidade a não ser que a ação seja condizente com o pensamento e extremamente focada no que estamos fazendo. Devaneios são uma espécie de refresco para uma mente cansada dos afazeres diários. O ato filosófico e dialético nos remete então ao surreal. Estamos sempre preocupados e às vezes, alienados da realidade. Nossos pensamentos quando praticamos alguma ação, principalmente quando estamos sozinhos, mais parecem um sonho e um devaneio do que quando estamos pensando no que estamos fazendo em ocupações mais dinâmicas e objetivas.

O homem moderno tem vivido preocupações constantes em quase todas as áreas de sua vida. O estresse causado por essas preocupações o tem levado ao mundo surrealista, mesmo estando acordado. Os pintores surrealistas, aliás, foram assim chamados porque pintaram o que parecia um sonho. Alguns, assim que acordavam, corriam para as telas e pintavam o que sonharam. Hoje o homem comum pinta suas preocupações olhando para uma paisagem, mas não a vê, porque está imerso em problemas e soluções que só um sonho de desejo realizado freudiano pode realizar. Precisamos nos concentrar mais na ação para podermos aproveitar melhor e saborearmos o que estamos fazendo. Assim é o dualismo, realismo versus surrealismo. Não existe separação distinta, fazendo deles amigos em controvérsias que se alternam em vigília e sonho. Descartes, em seu trabalho "Meditações", deixa claro ao argumentar que ninguém pode garantir que o que vemos na realidade, pode ser um sonho do qual nunca vamos acordar. É verdade que ao concluir sua tese descobriu que: "Penso, logo existo". Porém, se pensar é existir na vida real, o ato de existir é o pensamento, que não é um ato objetivamente real. Existir implica em agir. Andar de bicicleta seria existir, porque não precisa do pensamento filosófico. O ato de comer também seria um bom argumento para o existir. O devaneio, entretanto, mais pareceria pertencente a categoria de quem não age, mas só está apenas pensando e nos aliena da ação.

O real, portanto estaria ligado ao fazer e agir. O surreal ao pensar, pois sendo o pensamento destituído de ação nos remete aos sonhos que não implicam movimento. Passeios na Ilha Grande nos fazem viver de verdade, sendo viver e agir, o ato com menos articulação filosófica. Se ela existir, será mínima e não comprometerá a ação e seu sabor. Para que o pensamento, se queremos só viver? A vida contemplativa e analisada são importantes. Viver sem considerações sobre o que fizemos ou vivemos, talvez soassem vazios porque são a nossa história, e esta, nossas lembranças. Entretanto, quanto mais raciocinarmos e racionalizarmos nossos momentos de prazer e lazer, estaremos fadados aos sonhos e surrealismos e não uma vida de ação e prazer.

Enfim, devem estar de mãos dadas o realismo e o surrealismo, mas com suas identidades preservadas. Por que deveria filosofar ao comer um manjar na Ilha Grande? Talvez alterasse até o seu sabor, porque o cérebro inibi até o paladar e a fome quando estamos preocupados ou aborrecidos. A natureza nos ensina a sermos menos filósofos e mais comensais. Ela é o espelho da vida a ser vivida. Gestos e comportamentos mais primitivos, às vezes compensam mais que um ritual e cerimonial gastronômico. Existem horas em que o irracional nos liberta das preocupações e nos transforma em seres felizes. Dizem que alguns animais são irracionais, mas nunca os vi reclamando da vida e em depressão, a menos que os tranquem em jaulas. Pensar, estar em um mundo surreal mesmo que em vigília, tem seu momento, assim como tem o momento de olhar para o mar e se integrar à natureza, até sem meditar, mas simplesmente olhar para ela e ver que fazemos parte dela. Sejamos felizes no realismo e no surrealismo, mas cada um a seu tempo e seu lugar.

Ricardo Yabrudi

ROBERTO J. PUGLIESE

AUTORIDADES FEDERAIS IGNORAM DRAMA DO RIBEIRA

O Poder Público federal, em todos os seus incontáveis seguimentos ignora São Paulo, seu povo e sua condição de unidade da federação.

É histórico e comprovadamente real a afirmação. Sem muito esforço basta ver os valores investidos pela União em São Paulo ou então a atuação das empresas, fundações e autarquias federais que atuam no território paulista comparado com outros Estados que será perceptível a insignificância com que São Paulo é tratado.

Daí, o Estado atuar com suas próprias empresas, fundações e autarquias onde deveria, na mesma igualdade de tratamento dado a outras unidades da federação, valer-se dos órgãos e agentes federais, omissos no território paulista.

Agora, no final de Dezembro, as chuvas muito forte e constantes provocaram inúmeros estragos por todo Estado de São Paulo. O Vale do Ribeira, região carente e isolada, a última guardiã nacional da Mata Atlantica, sofreu violentas conseqüências em razão de tromba d'água generalizada provocando queda de barreiras, alagamentos urbanos e rurais, transbordação de ribeirões, inundações sobre pontes e isolamento de algumas cidades.

Não é de estranhar que a Rede Globo com seus incontáveis veículos de mídia tenha se calado com relação ao trágico cenário do Vale do Ribeira. Também não é causa de perplexidade que o Presidente da República, que deveria pelo menos sobrevoar a região, se quer pensou a respeito.

Lamentável e triste o tratamento dado pelo país ao Estado de São Paulo.

O Expresso Vida se solidariza com os habitantes do sul, do litoral sul e toda região atingida pelas chuvas e clama para que as autoridades competentes do Estado, especialmente os três Senadores cujo papel institucional é representar os interesses de seus Estados, e portanto, os três paulistas que assentam no Congresso Nacional, bradem por São Paulo.



A CORDA ESTOURA DO LADO FRACO

O início de 2016 traz grandes preocupações para pescadores artesanais e ecologistas. A Corte maior do país, em despacho liminar do seu presidente e plantonista durante o período de recesso legal, não teve receio em suspender de plano qualquer pagamento em razão do defeso para os pescadores artesanais e profissionais similares.

Ricardo Lewandowski, presidente do Supremo Tribunal Federal liminarmente reconheceu válida a portaria editada em outubro de 2015 pelo Governo Federal que mantém suspenso os pagamentos aos pescadores artesanais quando a pesca é suspensa para que haja procriação de determinados pescados.

O STF foi provocado a se manifestar sobre o assunto depois que o Congresso Nacional editou Decreto-legislativo no final do ano passado sustando os efeitos da portaria.

Dilma Rousseff, a Presidente da República que ora agrada os mais frágeis e os segmentos sociais que a elegeram e ora afaga o grande capital nacional e estrangeiro, ingressou com ação direta de inconstitucionalidade questionando o Decreto-legislativo e foi contemplada com a liminar.

Ao analisar a ação, o presidente da Corte disse que os pescadores "não terão prejuízo ao deixar de receber o seguro-defeso, pois estarão livres para exercer normalmente suas atividades". De acordo com a apreciação preliminar de Lewandowski, não houve inconstitucionalidade na portaria editada pelos ministérios da Agricultura e do Meio Ambiente. "Se o defeso, segundo os técnicos, não deve persistir por não mais atender ao fim a que se destina, o recebimento do seguro também passa a ser indevido, ensejando a sua manutenção indevida, em tese, uma lesão ao erário", escreveu o ministro na decisão, segundo a assessoria de imprensa do STF.

Os pescadores de todo o país e os ecologistas aguardam com bastante atenção o início do ano judiciário quando a Corte reunida com todos seus integrantes julgará a ação, permitindo a manutenção ou revogação da liminar.

Roberto J. Pugliese
www.pugliesegomes.com.br
advogado das Colonias de
Pescadores do Espírito Santo.



ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO ABRAÃO - AMA

ESCLARECIMENTO

Nós da AMA (Associação de Moradores do Abraão) viemos por meio dessa, esclarecer que nenhum diretor fez parte de uma "manifestação" jogando lixo na entrada da subprefeitura e no cais do Abraão – Ilha Grande.

Entendemos que o melhor caminho para chegar a uma solução é através de conversa com seriedade e maturidade, principalmente nas atitudes.

Priorizamos a transparência em todas as nossas ações e, não agimos à margem da lei.

Esse tipo de atitude poderia nos enquadrar em crime ambiental, conforme lei de nº 9605/98 no Art. 54 e parágrafos citados, que diz:

Causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana, ou que provoquem a mortandade de animais ou a destruição significativa da flora.

I - tornar uma área, urbana ou rural, imprópria para a ocupação humana

V - ocorrer por lançamento de resíduos sólidos, líquidos ou gasosos, ou detritos, óleos ou substâncias oleosas, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis ou regulamentos

Pena - reclusão, de um a cinco anos.

E Art. 56. Produzir, processar, embalar, importar, exportar, comercializar, fornecer, transportar, armazenar, guardar, ter em depósito ou usar produto ou substância tóxica, perigosa ou nociva à saúde humana ou ao meio ambiente, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis ou nos seus regulamentos

§ 1º Nas mesmas penas incorre quem abandona os produtos ou substâncias referidos no caput, ou os utiliza em desacordo com as normas de segurança.

§ 1o Nas mesmas penas incorre quem:

I - abandona os produtos ou substâncias referidos no caput ou os utiliza em desacordo com as normas ambientais ou de segurança

II - manipula, acondiciona, armazena, coleta, transporta, reutiliza, recicla ou dá destinação final a resíduos perigosos de forma diversa da estabelecida em lei ou regulamento

Pena - detenção, de seis meses a um ano, e multa.

No Estatuto da AMA (Associação de Moradores do Abraão) Art. 2º A AMA tem por finalidade principal: f) defesa, preservação e conservação do meio ambiente (...) O mesmo registrado no 1º ofício de Justiça da Comarca de Angra dos Reis

Comprovando a seriedade e o comprometimento e a transparência dos diretores da AMA.

Em respeito aos trabalhadores (moradores) que tiveram de fazer hora extra para recolher lixo que já haviam coletado e organizado para ser levado ao continente, mesmo não tendo sido de nossa autoria, pedimos desculpas, pois, já se esforçam todos os dias para deixar a nossa comunidade limpa.

Aproveitamos para agradecer o ótimo trabalho que desenvolvem, mesmo com poucas condições.

Att. AMA (Associação de Moradores do Abraão)

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO ABRAÃO - AMA

CONTAS

Seguem abaixo as prestações de contas da AMA, referente aos meses de Novembro e Dezembro:

NOVEMBRO:
- Saldo anterior: R$1.740,08

* ENTRADAS
- Mensalidades: R$430,00
Total de entradas: R$430,00

* SAÍDAS
- Material de Escritório: R$13,90
Total de saídas: R$13,90

Saldo final novembro: R$2.156,18

DEZEMBRO:
Saldo anterior: R$2.156,18

*ENTRADAS
- Mensalidades: R$480,00
Total de entradas: R$480,00

* SAÍDAS
- Honorários de serviços contábeis: R$350,00
Total de saídas: R$350,00

Saldo final dezembro: R$2.286.18

Atenciosamente,
Tatiane Diniz - (1a Tesoureira)

AMA
Associação de Moradores de Abraão

A Associação dos Moradores do Abraão - AMA vem por meio desta convocar a comunidade a participar da reunião de continuidade às ações propostas e balanço de atividades a ser realizada aos vinte e oito de fevereiro, às 19 horas, no Centro CUltural Constantino Cokotós.

Data: 28/01 | Horário: 19 horas | Local: Centro Cultural Constantino Cokotós (Casa de Cultura)

eSPAço RELAXar

INFORMAÇÕES
24 3361 5104
CONTATO@RIACHODOSCAMBUCAS.COM.BR
Riacho dos Cambucás
POUSADA

Massagens Relaxantes • Banho de Hidromassagem com Cromoterapia
Relaxing massages • Whirlpool bath with chromotherapy / Jacuzzi



ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA ENSEADA DAS ESTRELAS - AMEE

NOVA DIRETORIA ELEITA

A Associação de Moradores da Enseada das Estrelas, vem comunicar a conclusão do mandato da primeira diretoria eleita em 2013 e a eleição da nova diretoria, no último dia 16 de dezembro de 2015.

Foram inscritas duas chapas, saindo vitoriosa a chapa 2. No total participaram 130 eleitores, dos quais 92 votaram na chapa 2 e 38 votaram na chapa 1. A nova diretoria assume em janeiro de 2016 e cumpre mandato até 2018.

Os integrantes da nova direção da Associação da Enseada das Estrelas são:

- Presidente: André Luís Trindade Brito
- Vice-Presidente: Michele Tavares de Barros
- Primeira Secretária: Aline de Souza Silva Raymundo
- Segunda Secretária: Ingrid de Souza Pereira
- Primeiro Tesoureiro: Francisco Edson dos Santos Vidal
- Segundo Tesoureiro: Álaf Andrade de Souza
- Primeiro Diretor de Eventos: Humberto de Lara
- Segundo Diretor de Evento: Max Raymundo

Em breve, todos os moradores das comunidades da Praia do Lobo, Feiticeira, Iguaçú, Camiranga, Praia de Fora, Perequê, Saco do Céu, Japariz e Freguesia de Sant'Ana, serão convidados a se inscreverem nas novas secretarias da Associação: Saúde, Pesca, Turismo, Desenvolvimento e Renda, Comunicação, Educação, Urbanismo, Meio Ambiente e outras. A participação de todos é fundamental para a nova gestão.

AMEE

JARDIN - O ABRAÃO COM REQUINTE





Também conhecido como jardim clássico, o jardim francês é considerado o mais rígido e formal de todos os estilos, e se traduz em formas geométricas e simetria perfeita. Seus principais representantes embelezam os palácios de Versailles e Vau-le-Viconte. Criado no século XVII, durante o reinado de Luís XIV, o estilo demonstra o domínio do homem sobre a natureza e valoriza a grandiosidade das construções.

É com essa definição que agradecemos a Carole, filha de Gerard (Tropicana), que com seu JARDIN fez florescer na Vila do Abraão um bistrô de qualidade e que certamente ocupará com destaque a cena gastronômica do local.

O recém-inaugurado BISTRÔ agradou à muita gente. O nome de JARDIN já é um convite para desfrutar a gastronomia em ambiente de bom gosto, portanto confortável e aconchegante.

"Ah! Lá tive o prazer de conhecer o Mangiatutto, que estava a palpitar gastronomia no local, para seus temas! Que figura gente"!

Finalmente gostei tanto do Abraão que me propus escrever este texto. (Tradução Enepê)

Pierre Paul de la Fontaine

Pousada Manacá

Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deusch

Tranqüilidade total, vista privilegiada da baía
Arte indígena – Coleção do proprietário.
Conheça-nos, você vai gostar!



Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis

Contatos: **Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374**

e-mail: kazukola@uol.com.br

Detalhes em nosso site: http://www.ilhagrandemanaca.com.br/

GIUSEPPE MANGIATUTTO - GASTRONOMIA

ABRAÃO QUENTE, MOLHADO E GOSTOSO

Independentemente do que você tenha pensado com o título e dos percalços da alta estação, é o lugar que merece este título. Quente porque é verão, molhado porque chove muito e gostoso porque é muito bom. Óbvio, se você for um daqueles que não sai de casa não terá opinião para questionar sobre o que foi bom e o que não prestou. Eu neste verão jantei fora todas as noites de forma extravagante e extravagantemente gostoso. O mignon ao poivre vert do om Mario, é para voltar no dia seguinte.



A "Sinfonia do Mar" do Pé na Areia, encanta os mais exigentes.



Peixe à alcaparras do Restaurante Garoupa, você deve provar!

A caldeirada no Lua e Mar, é para deixar saudade.



E como novidade foi o recém-inaugurado Bistrô JARDIN, muito aconchegante e com acepipes de alta inspiração gastronômica.

Lá encontrei um tipo bizarro com três gatas lindas, mas em seu visual demonstrava não saber o que fazer com elas. Lamentável! Eu teria feito de tudo, a noite teria sido pequena para a peça de teatro e sem necessitar de ensaios! Conheci também Pierre de la Fonteine, uma pessoa especial que ficamos amigos e marcamos uma degustação para noite seguinte.



Os vinhos no Abraão dependerão de sua qualidade de escolha, sua sabedoria como *sommelier* dirá se este vinho é bom! Cervejas artesanais dos mais variados artesãos você encontrará ao sabor de seu gosto e gasto.

Música tranquila e de bom gosto, sonoriza a noite de forma torná-la pequena para as costumeiras paqueras. Entre os poucos, privados do belo estético convencional, muita gente bonita enfeita a noite para o colírio de muitos, privilegiados pelo bom gosto.

No dia seguinte, estive na sede do jornal, lá no Palma, para fazer experimentos gastronômico. Pedro Paulo doou 2kg de algas, Kappaphycus Alvarezzii, que está sendo plantada na Ilha Grande com fins de escala comercial, onde fizemos vários experimentos. Sob a orientação do mestre Pierre Paul de la Fontaine, que conheci no dia anterior. A preparamos em forma de salada, depois levemente refogada com alho e manteiga, preparamos em uma concha de coquilles de Saint Jacque e sobre ela o coquille e ficou muito saborosa. Até uma gelatina com canela e coco, preparada pelo Nemo entrou em cena. Todos degustaram e aceitando como de muito bom paladar. O vinho ficou por conta do Palma, que tem um bom estoque presenteado pela "argentinália".

No O Eco Jornal 193, do mês de maio, li uma vasta matéria sobre esta macro alga, Kappaphycus Alvarezzii, ou pode consultar o google. É muito interessante saber de suas propriedades, são vastas e saudáveis.

No Abraão eu encontro de tudo e aprendo muito a cada dia. Este pedacinho de mundo merece o título deste artigo.

Você que não sai de casa e curte um casamento deteriorado por validade vencida, é claro que não vai gostar do Abraão. Tampouco gostaria de Dubai, pois gostar é um estado de espírito dos privilegiados por ele! Saia dessa enquanto há tempo! Procure uma receita de Kappaphycus Alvarezzii.

UMA PREFEITURA ACÉFALA PARA A LOGÍSTICA

Uma simples ONG nossa é capaz de fazer um evento de 13 dias, começando às 10h e terminado às 24h, com todos os percalços naturais que ocorrem neste município, fluindo normal pela segunda opção.Veja, a AMPLA veio ligar a energia não trouxe disjuntor, providenciou-se um; o som não chegou, providenciou-se outro; o transformador deu problemas, acionou-se a troca; faltou energia, socorreu-se com gerador; a AMPLA veio desligar a energia antes do previsto, com o processo na mão acionou-se a religação. Só faltou o diabo querer ser mestre de cerimônia, que por ser Natal Cristo não deixou. Mas o evento transcorreu perfeito graças as alternativas (segunda opção).

Com a prefeitura no ano novo, apenas faltou luz e o evento deteriorou-se. Falta de logística ou incapacidade de gestão? Pergunta sem vergonha, não é? Mas cabem as duas, e nós já esperávamos por isso, pois conhecemos nossos gestores. A Prefeitura é inerte nos imprevisto, também dá para entender, pois nem os previstos fluem. Quando será que teremos uma Prefeitura entre às quatro mil melhores do Brasil? Em se tratando que temos 5.570 municípios, a classificação de milésimo quarto seria razoável! Bem melhor que como estamos, visto por muitos na 5.570ª posição. Pode não ser feio para a Prefeitura, mas o povo vê como a última posição e feio demais.

Gente, está na hora de tomarem vergonha, nossa Ilha é um lugar especial no planeta e desgraçadamente pertence a Angra dos Reis, será que temos de nos pronunciar assim para ver se os nossos bizarros gestores acordam? Que Prefeitura é essa? Que é feito da bilionária arrecadação? A gestão não sabe o que fazer? De onde foi importada tamanha incompetência? Perguntas escabrosas, lamentavelmente cabíveis!

Por Pousada Mara e Claude
Lívia Loschi, Rafaela Cardoso,
Karine Ferreira
Maria Agostina Locazette



Elegante e bizarro

IlhaGrande.Org

O portal turístico da Ilha Grande está repleto de novidades!



Informações sobre pousadas, praias e trilhas, passeios, promoções, como chegar, fotos e muito mais!

Acesse e confira:
www.IlhaGrande.Org

CAIXA AQUI

ABRAÃO

CORRESPONDENTE

CAIXA AQUI

PAGAMENTOS
- INSS
- FGTS
- PIS
- SEGURO DESEMPREGO

SALDO / EXTRATO
- CONTA-CORRENTE
- CONTA-POUPANÇA
- CONTA CAIXA FÁCIL

RECEBIMENTOS
- BOLETO CAIXA
- PRESTAÇÃO HABITACIONAL
- CONTAS: SAAE, CEDAE, AMPLA, TELEFONES, TRIBUTOS, BOLETOS DE OUTROS BANCOS
(VER VALOR LIMITE)

SAQUES / DEPÓSITOS
- CONTA-CORRENTE
- CONTA-POUPANÇA
- CONTA CAIXA FÁCIL

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO
- SERVIDOR ESTADUAL
- APOSENTADO / PENSIONISTA
- PMAR
E OUTROS...

REALIZE AQUI O SEU FINANCIAMENTO HABITACIONAL

RECARGAS de celulares: Claro oi vivo TIM

Rua Amâncio Felício de Souza
nº 35 - Lj 02 - Abraão
Ilha Grande

A Ilha Grande é cheia de encantos!
Descubra um deles!



A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, sala de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

harmonia



tranquilidade



lazer



conforto



Endereço:
Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769 / 8823-4500
www.recreiodapraia.com.br

Recreio da Praia
Seu bem-estar, nosso compromisso.

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil









Angra
Mangaratiba
Abraão
Freguesia de Santana
Japariz
Bananal
Matariz
Saco do Céu
Enseada das Estrelas
Enseada do Sítio Forte
Longa
Praia Grande de Araçatiba
Vermelha
Gruta do Acaiá
Reserva Biológica da Praia do Sul
Pico do Papagaio
Enseada das Palmas
Mangues
Pouso
Farol dos Castelhanos
Parque Estadual da Ilha Grande
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Aventureiro
Provetá
Parnaioca
Dois Rios
Meros
T1
T2
T3
T4
T5
T6
T7
T8
T9
T10
T11
T12
T13
T14
T15
T16

TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu.	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (presídio)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Galo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Mangueraquissaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca